

PEQUENO EXPEDIENTE
(ABERTURA DA SESSÃO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Em nome de Deus e do povo do Estado de Mato Grosso, declaro aberta a presente Sessão.

Cumprimento a todos os presentes aqui nesta data, aqui nós temos os homens pantaneiros, representantes do Pantanal, nesta manhã, os servidores da Assembleia Legislativa, vejo também os vereadores de Poconé aqui presentes, a vereadora presente, sejam todos bem-vindos.

(PRIMEIRA PARTE – LEITURA DA ATA)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Solicito ao Deputado Carlos Avallone que ocupe a 1ª Secretaria e ao Deputado Pedro Satélite que ocupe a 2ª Secretaria. (OS SRS. DEPUTADOS CARLOS AVALLONE E PEDRO SATÉLITE ASSUMEM A 1ª E 2ª SECRETARIAS, RESPECTIVAMENTE.)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Encaminho ao Deputado Pedro Satélite que faça a leitura da Ata da última Sessão.

(O SR. 2º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DA ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DO DIA 4 DE MAIO DE 2022, ÀS 10H.)

O SR. 2º SECRETÁRIO (PEDRO SATÉLITE) – Lida a Ata, senhora Presidente Deputada Janaina.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Lida a Ata pelo excelentíssimo colega Deputado, eu a coloco em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os contrários se manifestem. Os favoráveis permaneçam como estão. (PAUSA) Está aprovada a leitura da Ata.

Solicito a todas as lideranças, vereadores, prefeitos que estejam aqui juntos conosco para que se identifiquem com a nossa assessoria do Plenário para que possam ser devidamente cumprimentados.

Quero aqui agradecer a presença do vereador Isaías, de Cáceres, que está aqui junto conosco, e comitiva; do vereador Dudu e da vereadora Ageane, de Poconé, e também da Bárbara, que é presidente do sindicato dos servidores aposentados do Legislativo.

(PRIMEIRA PARTE – EXPEDIENTE)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Solicito ao colega Deputado Carlos Avallone que faça a leitura do Expediente.

O SR. 1º SECRETÁRIO (CARLOS AVALLONE) – Senhora Presidente, plenário aqui presente, galeria, queria também cumprimentar o doutor Tony, que hoje vem aqui como pantaneiro, também defensor do Pantanal, mas é o nosso juiz de Direito e defensor do Pantanal que está presente aqui; além do Raul, presidente do sindicato rural, cumprimento a todos os vereadores, Dudu, Ageane, Isaías e a todas as pessoas que se deslocaram do Pantanal para vir aqui defender a aprovação da Lei nº 561.

Vamos à leitura do Expediente.

(O SR. 1º SECRETÁRIO PROCEDE À LEITURA DO SEGUINTE EXPEDIENTE: OFÍCIOS NºS 218, 219, 221, 222, 223, 225 E 226/2022, DA CASA CIVIL; OFÍCIOS NºS 2.741, 2.743, 2.745, 2.746, 2.749, 2.751, 2.752, 2.754, 2.756, 2.758, 2.759, 2.761, 2.764, 2.775, 2.790, 2.794, 2.806, 2.807,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

2.808, 2.809 E 2.810/2022, DA SECRETARIA DE ESTADO DE INFRAESTRUTURA E LOGÍSTICA; OFÍCIOS NºS 1.545 E 1.633/2022, DA PREFEITURA MUNICIPAL DE CUIABÁ; OFÍCIO Nº 24/2022, DA CÂMARA MUNICIPAL DE COLNIZA; OFÍCIO Nº 6.082/2022, DA POLÍCIA JUDICIÁRIA CIVIL; OFÍCIO Nº 996/2022, DO INSTITUTO DE DEFESA AGROPECUÁRIA DO ESTADO DE MATO GROSSO; OFÍCIOS NºS 139 E 141/2022, DA MT PARTICIPAÇÕES E PROJETOS S.A.; OFÍCIOS NºS 7.694, 7.698, 7.722, 7.796, 7.834, 8.082, 8.002, 8.256, 8.327, 8.334 E 8.501/2022, DA SECRETARIA DE ESTADO DE SEGURANÇA PÚBLICA; OFÍCIOS NºS 2.622 E 2.626/2022, DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA; OFÍCIO Nº 119/2022, DO DEPARTAMENTO ESTADUAL DE TRÂNSITO DE MATO GROSSO; OFÍCIOS NºS 6.638, 8.238, 8.353, 8.438 E 8.439/2022, DA SECRETARIA DE ESTADO DE EDUCAÇÃO; OFÍCIOS NºS 87 E 95/2022, DA CONFEDERAÇÃO NACIONAL DE SEGURADORAS; OFÍCIO Nº 416/2022, DA PROCURADORIA-GERAL DE JUSTIÇA; OFÍCIO Nº 1.589/2022, DA MTPREV; OFÍCIO Nº 34/2022, DA INTERVIAS RODOVIAS E FERROVIAS; OFÍCIO Nº 229/2022, DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA; OFÍCIO Nº 18/2022, DA ADMINISTRAÇÃO DE PEDÁGIOS RODOVIA DAS MUDANÇAS; OFÍCIO Nº 228/2022, DO GABINETE DO SENADOR CARLOS FÁVARO; MEMORANDO Nº 178/2022, DO GABINETE DO DEPUTADO ELIZEU NASCIMENTO; MEMORANDO Nº 514/2022, DO GABINETE DO DEPUTADO GILBERTO CATTANI.)

O SR. 1º SECRETÁRIO (CARLOS AVALLONE) – Esse era o nosso Expediente, Presidente.

(SEGUNDA PARTE – APRESENTAÇÃO DE PROPOSIÇÕES)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Lido, então, o Expediente pelo nobre colega Deputado Carlos Avallone, nós vamos passar agora para o Pequeno Expediente, e o primeiro inscrito é o Deputado Carlos Avallone.

Aproveito para cumprimentar aqui e agradecer a presença do vereador e presidente da Câmara de Nobres, vereador Bacalhau, e também está aqui conosco o presidente do Sindal, Jovanildo.

Quero também solicitar aos Deputados que estão em plenário... Que estão em gabinete que venham ao plenário. Hoje, nós temos votações importantes. Estão conosco conectados: Deputado Avallone, Deputado Dr. Gimenez, Deputado Dr. Eugênio, Deputado Silvano e aqui, em plenário, Deputado Cattani, Pedro Satélite, Janaina e Avallone. Aos demais quero solicitar que entrem ou virtualmente, ou venham para o plenário.

Deputado Carlos Avallone.

O SR. CARLOS AVALLONE – Senhora Presidente, senhores Deputados, plenária aqui presente.

Quero saudar a todos aí pelo empenho, pela participação, pela demonstração do desejo de permitir que o Pantanal volte a florescer, como sempre esteve, com a nossa pecuária extensiva, com o nosso turismo.

Em nome do Raul, do Tony, do pessoal do turismo, do Leopoldo Mário, do André, do Guilherme Arruda e de todos aí, eu cumprimento a todos vocês, Mário Cândia, todos vocês que estão aqui.

Quero, em primeiro lugar, convocar extraordinariamente a Comissão de Meio Ambiente para que, aqui atrás, na sala anexa, caso haja a apresentação de alguma emenda, possamos fazer o parecer e votá-lo para colocarmos em primeira votação a Lei do Pantanal, a Lei nº 561.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Quero também fazer alguns esclarecimentos sobre isso. Mais uma vez, ontem à noite, eu fui procurado por vários veículos de imprensa querendo que eu explicasse por que o Projeto nº 561 foi apensado ao nº 3. Se isso foi motivado para que economizássemos tempo, para que atropelássemos.

Mais uma vez, eu quero deixar claro para todo mundo aqui presente: esse projeto não tem nenhum tipo de atropelamento, não tem nada escuso, não tem nada por trás dele. Esse é o projeto que está sendo discutido pela Comissão de Meio Ambiente junto com a Embrapa, junto com a Sema, junto com os pantaneiros e com o turismo há mais de dois anos.

Por uma questão do Regimento Interno da Casa, o Projeto nº 3, que trata também sobre a Bacia do Alto Paraguai, deu entrada aqui no começo deste ano, 2, 3 deste ano. Portanto, qualquer projeto que vá tratar da Bacia do Alto Paraguai, obrigatoriamente, tem que estar apensado a ele.

E, no parecer da Comissão de Meio Ambiente, nós rejeitamos o nº 3 e demos o parecer favorável à aprovação do 561. Então, isso não foi para aproveitar, isso não foi para apressar, não foi para nada! É simplesmente uma questão do caminhamento do projeto dentro da Casa, não tinha como ser diferente.

Nós rejeitamos o nº 3, que muitos entenderam, equivocadamente, que permitia a plantação de soja na planície alagada, que permitia uma série de outras coisas, e nós deixamos claro no 561, no 561 está claro: não pode plantar soja, cana, nada que seja de cultura extensiva na planície do Alto Paraná (*sic*), não pode carvoaria, não pode usina de álcool e açúcar, não pode PCH.

E agora, por solicitação também do Deputado Lúdio e de outros Deputados, gostaria que ficasse claro que não pode mineração na bacia alagada do Alto Pantanal... Na bacia alagada do Pantanal. Então, nós já temos uma emenda, se é que o Deputado Lúdio não vai apresentar, para que isso fique claro dentro do projeto.

Então, o projeto não tem intenção escusa nenhuma, ele está altamente discutido e só está nele aquilo que cientificamente a Embrapa entendeu possível, e nós fizemos aqui, neste plenário, com a presença de parte expressiva destes pantaneiros e representantes políticos que estão aqui, uma reunião da Comissão de Meio Ambiente, que é uma audiência, em que todos se manifestaram, principalmente a Embrapa, principalmente a Sema, colocando por meio de notas técnicas aquilo que pode.

O que nós queremos, o que esse Projeto nº 561 quer, o que provavelmente – eu tenho convicção disso – a maioria desta Casa quer? Nós queremos a volta do pantaneiro raiz ao Pantanal, condições econômicas para que eles tenham sustentabilidade lá dentro, para que eles possam conservar o Pantanal, como fizeram por 300 anos, de que forma? Com a pecuária extensiva, com o turismo.

Essa é a intenção, não existe nenhuma outra, então que fique bastante claro que o que nós estamos discutindo aqui é um projeto ambientalmente correto, proposto pela Comissão de Meio Ambiente, após ouvir a Embrapa, os segmentos e a Sema.

Então, fica convidada, convocada uma reunião extraordinária da Comissão de Meio Ambiente para analisar qualquer emenda que possa ter, para que possamos, em respeito a cada um de vocês que se deslocaram de vários pontos do Pantanal, pôr em primeira votação hoje aqui na Casa.

Muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo inscrito é o Deputado Pedro Satélite.

Quero agradecer a presença aqui do prefeito Tatá Amaral, prefeito de Poconé, que está aqui conosco, obrigado, Tatá, pela presença; agradecer a presença também do vereador Amarildo,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

que está aqui junto conosco; da Danielle Assis, que é secretária de Meio Ambiente de Poconé, sejam todos muito bem-vindos à Assembleia.

Com a palavra, Deputado Pedro Satélite; em seguida, Deputado Cattani e Deputado Barranco logo em seguida.

O SR. PEDRO SATÉLITE – Senhora Presidente Deputada Janaina, a todos que nos assistem por meio da TV Assembleia e Rádio Assembleia; Deputada Janaina, eu gostaria que a senhora prestasse só um minutinho de atenção aqui na minha fala, dizer, Deputada, da felicidade e do quanto anima a gente este mandato, Deputado Cattani, de a gente estar participando aqui. E, quando a gente vê no semblante do povo mato-grossense a felicidade em qualquer canto do Estado... E eu tenho andado muito nos últimos dias, depois que eu reassumi aqui, que eu estava no tratamento de saúde, em São Paulo, antes.

Mato Grosso está um canteiro de obras e tanto é que há algumas empresas que não estão conseguindo fazer as obras por falta de maquinários. E eu gostaria apenas de citar algumas obras de suma importância para o Estado de Mato Grosso.

Uma rodovia paralela à BR-163, que vai desafogar um pouco a BR-163, que é a MT-140, ela se inicia lá no município de Marcelândia, vai para União do Sul e vem aí na região de Santa Rita do Trivelato, Planalto da Serra.

Deputado Carlos Avallone também esteve presente no lançamento e na inauguração dos trechos. Ali tem seis empresas trabalhando. Então essa rodovia vai integrar essa região, é uma rodovia paralela e vai dar uma logística naquela região de Planalto da Serra, Santa Rita do Trivelato, desde a região de Nova Mutum, Lucas do Rio Verde, Deputado Cattani, de 300 quilômetros mais perto para levar a produção à rodoferrovia, que já está aqui em Mato Grosso, que bem em breve estará chegando à região de Planalto da Serra. Então, a importância dessa rodovia.

E a outra rodovia da integração também, que é a Rodovia Leste-Oeste, que vem do Xingu, passando no município de Matupá, hoje já foram concluídos 30 quilômetros, indo de Matupá rumo a Novo Mundo, Alta Floresta, que vai interligar a região Noroeste. Dando também uma logística, entre ida e volta, de 300 quilômetros mais perto de quem produz na região de Alta Floresta, Carlinda, Apiacás, Nova Monte Verde, Cotriguaçu, Nova Bandeirantes e, enfim, uma logística de 300 quilômetros para exportar a produção ali por meio da BR-163, por meio da MT-419.

E a outra obra muito importante, que é a ponte do Teles Pires, uma ponte da qual já foi dado ordem de serviço, já está sendo construída na MT-419, uma ponte num valor em torno de 50 milhões, 60 milhões de reais.

Então, a importância dessas obras para integrar o Estado de Mato Grosso, mas não é só essas obras que eu presenciei, não só o lançamento, mas conclusão de obras; na área da saúde, seis novos hospitais que estão sendo construídos em Mato Grosso, e quero citar... (TEMPO ESGOTADO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Mais um minuto.

O SR. PEDRO SATÉLITE – Sim, e quero aqui citar um que vai melhorar muito a região no extremo norte de Mato Grosso, que é Alta Floresta, um hospital do qual já foi dado ordem de serviço, a empresa já está construindo, um hospital no valor de 120 milhões de reais e que vai atender aquela microrregião de Alta Floresta, já existe o Hospital Regional, mas que não tem condições nenhuma de funcionar como Hospital Regional.

E o governador liberou mais 6 milhões também para uma reforma geral do Hospital Regional de Peixoto de Azevedo e também foi inaugurado o CDP, que começou há 12 anos e, por incompetência, ficou paralisado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Também está sendo construída a escola técnica em Matupá, está sendo construída, e foi erguida com recursos do Governo Federal... (TEMPO ESGOTADO)... Essa escola técnica de Matupá foi iniciada há 12 anos também e com recursos do Governo Federal, foi paralisada e o Governo do Estado agora a está concluindo com recurso do Estado de Mato Grosso.

Aí que eu falo, Deputada Janaina, no mandato passado para conseguirmos uma ambulância, pedíamos quatro anos e aí, no final, ainda essa ambulância... Nem essa não conseguíamos. Então, pergunto qual é o milagre que está tendo hoje que as coisas estão acontecendo, é lógico, a arrecadação aumentou, mas isso se chama uma palavra só: gestão pública, e aí a boa aplicação do dinheiro público que está sendo feito no Estado de Mato Grosso, em parceria, lógico, com todos os prefeitos do Estado de Mato Grosso e a equipe... (TEMPO ESGOTADO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Para concluir.

O SR. PEDRO SATÉLITE – Sim, a equipe e os secretários, cito aqui, em especial, o Marcelo Padeiro, secretário de Infraestrutura, em nome dele parabenizar todos os secretários do Estado de Mato Grosso, que Deus abençoe... Que este Estado seja abençoado, e aí é o retorno dos nossos impostos, do imposto que nós pagamos, que é um imposto alto no Brasil, nós sabemos disso; mas, quando tem retorno, as pessoas agradecem. Fico feliz.

Muito obrigado, senhora Presidente.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo inscrito, Deputado Gilberto Cattani; em seguida, Deputado Barranco.

Quero agradecer aqui Benedito Aurélio, vereador de Poconé; Raul Santos, que é presidente do Sindicato Rural de Poconé, que também está aqui conosco; Nilson Gomes da Silva, que é vereador de Terra Nova do Norte; Diego Guimarães, que é vereador por Cuiabá, e Mário Cândia, que é o diretor da Associação dos Criadores de Nelore do Estado de Mato Grosso.

Agora, com a palavra, o Deputado Gilberto Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI – Obrigado, senhora Presidente.

Bom dia, nobres Pares; bom dia a todos que nos assistem pelas mídias, bom dia aos que se fazem presentes aqui na galeria, principalmente aos produtores rurais do Pantanal, deixando claro o nosso total apoio às atividades dos senhores.

Foi nos passado uma demanda lá embaixo, Deputado Avallone já subiu aí para entender um pouco melhor o que está acontecendo, mas nós estamos do lado do produtor, essa é a posição da maioria dos Parlamentares desta Casa, podem contar conosco.

Senhora Presidente, eu gostaria aqui de fazer uma indicação à excelentíssima presidente do Tribunal de Justiça do Estado de Mato Grosso, a doutora Maria Helena Póvoas, da necessidade de instalação de mais duas varas na Comarca de Nova Mutum.

Nós precisamos urgentemente que esse pedido seja atendido, porque temos lá um déficit na nossa querida Nova Mutum.

Também quero indicar ao excelentíssimo governador do Estado, senhor Mauro Mendes, com cópias ao secretário-chefe da Casa Civil, senhor Rogério Gallo, e ao secretário de Estado de Fazenda, o senhor Fábio Fernandes Pimenta, a necessidade de cumprir com urgência a Lei Complementar Federal nº 194/2022, sancionada pelo presidente da República, Jair Messias Bolsonaro, para que reduza o ICMS sobre os combustíveis, por ser agora tratados como produtos essenciais.

Uma vez que essa lei está em vigor, senhora Presidente, é necessário que o nosso Estado cumpra para que esse benefício chegue até os consumidores.

Também, senhora Presidente, com muita tristeza, quero trazer aqui uma Moção de Pesar pelo falecimento da senhora Terezinha Conceição de Lima, que é a mãe de um dos melhores

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

funcionários públicos que nós temos, que é o Antônio Lima, que é da Polícia Penal e tem feito o seu trabalho com muito esmero, muita garra, infelizmente a sua mãe nos deixou, o nosso sentimento de pesar a essa família querida.

Também, senhora Presidente, vamos conceder aqui a Comenda Marechal Cândido Rondon à senhora Hadasah Suzannah Beserra de Souza.

Um exemplo da Polícia Militar, a Hadassah.

Também, senhora Presidente, apresento um projeto de lei que dispõe sobre a criminalização da invasão de propriedade privada no âmbito do Estado de Mato Grosso.

Nós não podemos mais ficar omissos diante da invasão de propriedade privada, que para nós é sagrada, então qualquer tipo de invasão de propriedade privada nós queremos que seja punido o máximo possível, porque não podemos aceitar essa prática no nosso Estado.

Também, senhora Presidente, gostaria de aqui apresentar um requerimento ao Excelentíssimo Presidente da Assembleia Legislativa para que seja autorizado o uso do espaço do Auditório Milton Figueiredo, no dia 7 de julho de 2022, nós vamos estar ali realizando uma reunião da Comissão Parlamentar... Da Frente Parlamentar de Cuidado e Prevenção às drogas, em que discutiremos a questão das casas terapêuticas no Estado de Mato Grosso.

Muito obrigado, senhora Presidente, seria só para o momento.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Obrigada, Deputado Cattani.

Deputado Faissal está solicitando uma inversão, ele vai ter que viajar agora. Mas, Deputado Faissal, pedir a Vossa Excelência que fique conectado pelo celular para ajudar no quórum da Sessão.

O SR. FAISSAL – Sim, sim, obrigado, Deputada Janaina.

Só para cumprimentar todos os Pares, a imprensa, os servidores desta Casa e a todos que nos acompanham da galeria, vereador Dudu Carrapato, Léo Capataz está aí também. E nós temos aí todos os produtores rurais de Poconé, que estão aqui presentes, de Cáceres também. Vocês sabem que contam com o nosso apoio.

Eu estou também como proprietário de uma área do Pantanal, nós sabemos a dificuldade que temos, desde limpeza de pasto, né? E nós... Não há ninguém que queira mais a preservação do Pantanal do que nós, que tiramos nosso sustento de lá.

Só para informar a todos vocês, acabei de conversar com o Deputado Lúdio; hoje, na primeira votação, não vai ter nenhuma emenda, certo? O parecer é favorável, pela aprovação. Eu estou pegando a estrada agora, mas vou acompanhar pelo link para dar quórum, para votar SIM. E nós estamos com todos vocês, está ok!

Muito obrigado pela presença. Estamos juntos! Fiquem com Deus. (APLAUSOS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo inscrito é o Deputado Barranco; em seguida, Deputado Paulo Araújo.

O Sr. Carlos Avallone – Presidente, só para pedir... Eu acho que já foi pedido, mas para confirmar a inversão de pauta, o pedido de inversão de pauta para liberar os pantaneiros a voltar para o Pantanal, tá bom!

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Sem problema, será atendido, Deputado.

Então, em seguida, Deputado Valdir Barranco. Logo após, o Deputado Paulo Araújo, o Deputado Lúdio Cabral e nós vamos já para a Ordem do Dia.

O SR. VALDIR BARRANCO – Presidenta Janaina, nobres colegas, imprensa, público que nos acompanha ou pela TV e Rádio Assembleia ou fisicamente, presencialmente aí nas galerias da Assembleia Legislativa.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Eu quero aqui apresentar algumas proposições, fim esse a que se destina esse Pequeno Expediente, né? O Pequeno Expediente, regimentalmente, é destinado exclusivamente a apresentação de proposições. Se nós nos limitássemos a observar o Regimento, poucos usariam o Pequeno Expediente.

Quero aqui apresentar um projeto de lei que institui diretrizes para a criação do CEP rural, código de georreferenciamento nas propriedades rurais e agroindustriais do Estado de Mato Grosso, para fins de identificação e de localização.

Um projeto de lei que dispõe sobre a responsabilização administrativa em caso de eventual quebra do sigilo de informações acerca do nascimento e do processo de entrega direto de bebês para adoção por pessoa gestante no Estado de Mato Grosso.

Tivemos aí um episódio lamentável envolvendo a atriz Klara Castanho, uma menina ainda, que teve uma gestação após um estupro, doloroso, que guardou para si e sua família sigilosamente e que, durante o parto, ela fez todos os procedimentos junto à Justiça, Ministério Público para entregar a criança para adoção, optou por não fazer aborto.

E, na hora do parto, uma enfermeira vazou para a imprensa. Ela revelou que os médicos, durante o período da sua gestação, também a trataram de uma maneira que a tornou ainda mais sofrida (*sic*), portanto nós estamos apresentando esse projeto de lei para que isso não aconteça aqui no Estado.

Projeto de lei que estabelece parâmetros para a institucionalização das políticas culturais no Estado de Mato Grosso.

Uma indicação ao senhor secretário de Estado de Educação sobre a necessidade de reformar o telhado da Escola Estadual Tapi Itãwa, localizada no bairro da Terra Indígena Urubu Branco, no município de Confresa.

E esse telhado já está... Há mais de dois anos que foi destruído por uma tempestade e até agora o Estado, por mais que tenhamos esforços, não tem feito essa reparação na escola estadual.

Uma indicação ao senhor secretário de Estado de Educação sobre a necessidade de retornar, aliás, de reformar a Escola Estadual Humberto Castelo Branco, localizada no município de Luciara, um pedido da comunidade.

Uma Moção de Pesar aos familiares do senhor Tertuliano Amarilha, escritor e poeta, que, no dia 26 de junho de 2022, nos deixou vitimado por uma pneumonia.

Também lembrar aqui de seu Bento, de Nova Bandeirantes, que faleceu na madrugada de hoje com mais de 90 anos, pioneiro do nosso município.

E uma Moção de Aplausos, aliás, Moções de Aplausos aos profissionais da saúde pelo trabalho e dedicação que vêm desenvolvendo no enfrentamento à covid-19 no Estado de Mato Grosso.

Quero chamar a atenção por último aqui, Presidenta: que o Governo do Estado tome providências, nós já estamos com os leitos de UTIs lotados e 91% são casos de não vacinados. Vamos fazer campanha de vacina contra a covid-19, governador.

Obrigado.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Muito bem, Deputado Valdir Barranco.

Agora, o próximo inscrito é o Deputado Paulo Araújo; em seguida, o Deputado Lúdio Cabral.

E nós vamos atender a Vossa Excelência, nós sempre falamos com relação ao uso da fala, a fala aberta é nas Explicações Pessoais, no final da Sessão; mas hoje nós abrimos uma concessão aqui ao Deputado Pedro Satélite, que estava com saudade da tribuna, muito tempo afastado, então foi aberta uma concessão.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Deputado Paulo Araújo.

O SR. PAULO ARAÚJO – Muito bom dia a todos.

Fazer um cumprimento especial aqui aos nobres Deputados em nome da minha companheira, amiga Deputada Janaina Riva; aos servidores públicos, em especial aos servidores públicos aqui da Assembleia Legislativa, em seus nomes cumprimentar todos os servidores públicos do Estado de Mato Grosso; aos companheiros aqui de Poconé que estão aqui, já disse na Sessão passada, podem contar conosco, um pedido especial do vereador Benedito Aurélio, cadê o Benedito Aurélio? Está aí o vereador? Conte com o nosso voto na questão da substituição das pastagens. Fazer um cumprimento especial a toda a população do Estado de Mato Grosso.

Uso deste expediente, Presidente, primeiramente, para convidar – Deputado Lúdio Cabral, Vossa Excelência que é daqui de Cuiabá – todos os moradores da região do Sucuri, Guia. Deputado Wilson, hoje o governador assinou o contrato.

A empresa vencedora é a empresa Nhambiquaras, a empresa que será responsável por fazer quase 20 quilômetros de asfalto ali, que liga Sucuri e Guia. Então, é um dia muito feliz, nós que lutamos muito, articulamos muito para que aquela região pudesse receber esse grande investimento.

Quero aqui fazer um cumprimento especial ao Deputado Botelho, que, juntamente comigo, colocou emenda parlamentar; ao meu amigo companheiro senador Carlos Fávaro e especialmente ao governador Mauro Mendes, que priorizou e tinha feito esse compromisso conosco. Então, hoje um dia muito especial, às 16h, para convidar toda a população.

Uso deste expediente também, Deputada Janaina – Vossa Excelência, juntamente com outros Deputados que fazem parte da base de sustentação ao serviço público, ao servidor público –, para defender aqui o pagamento da RGA integral deste ano na LDO, bem como também fazer as articulações necessárias para que o Estado possa cumprir também com o pagamento da RGA que ficou faltando de anos anteriores por conta da restrição imposta pela lei federal.

Então, quero dizer a todos os servidores, novamente, que podem contar conosco, estarei fazendo emenda da RGA junto à LDO.

Bem como uma defesa aqui também, às vezes, ficamos lá falando do Poder Executivo, Poder Judiciário, às vezes, nós nos esquecemos dos servidores do Poder Legislativo, Deputada Janaina, é uma cobrança que eu faço ao Presidente Eduardo Botelho, ao Presidente Max, nós precisamos valorizar os nossos servidores aqui da Assembleia. Auxílio saúde é praticado em outros Poderes, é devido, é necessário, é legal. (APLAUSOS)

E quero dizer para vocês que nós vamos fazer esse enfrentamento aqui, como sempre fiz, em defesa dos servidores públicos, pagamento da RGA dos servidores também da Assembleia Legislativa, a exemplo de outros servidores de outros Poderes, auxílio saúde, bem como a valorização dos profissionais aqui da Assembleia por meio da reestruturação do plano de carreira, cargos e salários também aqui do Poder Legislativo. (APLAUSOS)

Lembrando que eu também sou servidor concursado da Secretaria Estadual de Saúde, exemplo do meu colega Deputado Lúdio, que trabalhou junto comigo, trabalhamos juntos, então a luta continua e a construção do projeto é no coletivo pelos servidores públicos do Estado de Mato Grosso.

Obrigado, Deputada. (APLAUSOS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo inscrito, Deputado Lúdio Cabral.

Aproveito e cumprimento aqui Daniela Campos, que é presidente da Comissão de Políticas Públicas do Pantanal na OAB. Quero também saudar o Leonardo Campos, que é conselheiro

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

federal da OAB e diretor-tesoureiro da OAB nacional, e o Gilmar Brunetto, que é vice-presidente do Sinterp, que está aqui junto conosco, o Gauchinho.

Agora, próximo inscrito, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL – Bom dia a todas as pessoas que estão nos acompanhando na Sessão de hoje.

Quero aqui deixar registrado aos servidores públicos da Assembleia Legislativa todo o nosso apoio à pauta de reivindicações que estão apresentando hoje, (APLAUSOS) nós nos esforçamos sempre para estar do lado de todos os servidores, em todas as lutas o tempo todo, porque entendemos que valorizar e respeitar o servidor público é qualificar a nossa tarefa de prestar serviços públicos de qualidade e realizar os direitos da nossa população. (APLAUSOS)

Senhora Presidente, eu estou hoje apresentando requerimento com pedido de documentos e informações à Secretaria de Estado de Meio Ambiente acerca das autorizações para limpeza de pastagens no Pantanal ao longo do ano de 2021 e de 2022.

Há um decreto publicado em janeiro de 2021 disciplinando a limpeza de pastagens, mas há uma reclamação permanente dos produtores, dos pecuaristas, dos fazendeiros do Pantanal acerca da burocracia, da morosidade, da dificuldade em conseguir a autorização para a limpeza de pastagem.

Nós queremos saber da Sema quantos pedidos foram feitos nesse período? Quantos foram autorizados? Quantos foram efetivamente realizados? E o prazo entre cada uma dessas etapas, porque eu tenho a percepção, e é uma percepção política, de que o Governo, para esconder a sua ineficiência em assegurar o cumprimento prático do decreto de limpeza de pastagens, traz para a Assembleia um debate que talvez fosse desnecessário acontecer aqui no momento em que está acontecendo.

Bom, mas eu quero também fazer um comunicado na forma de comunicado urgente, que cabe no Pequeno Expediente, de que hoje... Nós estamos estudando o texto do Projeto de Lei nº 561 com a equipe de técnicos. Hoje, na primeira votação, nós não apresentaremos nenhuma emenda.

Amanhã, faremos uma audiência pública para debater o conteúdo do Projeto de Lei nº 561, as recomendações que a Embrapa fez e os estudos técnicos que a nossa equipe fez acerca do conteúdo dessa proposta.

É a partir da audiência pública e do resultado dela que nós formularemos as emendas que apresentaremos para a segunda votação, então estão todos convidados a participar da audiência pública. Ela acontecerá no formato híbrido na Sala de Comissões, amanhã, a partir das 9h da manhã.

E, nas audiências públicas que eu costumo conduzir, nós vamos, primeiro, ouvir a Embrapa, ouvir os estudos técnicos e abrir para que todos, para que todos possam fazer uso da palavra, inclusive antes que qualquer Parlamentar faça o uso, para que a audiência pública seja produtiva e nós possamos ouvir todas as manifestações da população envolvida nessa temática, todos os estudiosos com um tempo definido, para que cada um possa se pronunciar.

O que eu quero alertar em relação a esta pauta, tive essa semana um diálogo de quase três horas de duração com a doutora Daniela e um grupo de produtores do Pantanal acerca das preocupações que eu tenho em relação a esta pauta.

Primeiro, que a pecuária extensiva no Pantanal, para ter sustentabilidade econômica e ambiental, não depende – essa é a leitura que eu tenho, e ela é clara – de alterações na legislação, ela depende sim é de eficiência dos órgãos governamentais, depende de acesso a crédito e de apoio por parte do Poder Público.

Segundo, o projeto de lei apresentado tem três problemas. Primeiro, ele abre a possibilidade do uso futuro do Pantanal para outras atividades econômicas, poluidoras e destrutivas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

para o bioma. Isso não tem nada, não tem nada a ver, não tem relação nenhuma nem com a pecuária nem com o turismo. E nós temos que corrigir esse erro do projeto.

Segundo (*sic*), ele não acolhe as recomendações da Embrapa da forma como deveria acolher, a maioria das recomendações não são acolhidas no texto do Projeto de Lei nº 561. E eu tive a oportunidade de demonstrar isso no diálogo que tivemos na segunda-feira e faremos isso amanhã na audiência pública.

E, terceiro, ele traz alguns erros técnicos que precisam ser corrigidos, porque, por exemplo, soja não é uma cultura perene, soja é uma cultura anual e o projeto... (TEMPO ESGOTADO)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Mais um minuto para o Deputado; porque, Deputado, Vossa Excelência já está até discutindo o projeto, certo? E já dei mais três minutos, só para Vossa Excelência saber, mais um minuto.

O SR. LÚDIO CABRAL – ...tá, e o projeto não... Assim, soja não é uma cultura perene, soja é uma cultura anual, para dar um detalhe de um erro no conteúdo da proposta que precisa ser corrigido.

Essa proposta tem que ser melhorada e muito, mas eu volto a dizer: o problema da viabilidade da pecuária extensiva no Pantanal não está no debate desse projeto de lei, está na ineficiência do atual governo em agilizar as medidas que precisam ser ajuizadas para assegurar essa sustentabilidade.

E aí, é muito simples, traz o debate para a Assembleia, traz a mobilização para a pressão sobre a Assembleia, e o Governo lava as mãos das suas responsabilidades e da sua ineficiência em tratar essa pauta.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Obrigada, Deputado Lúdio Cabral.

Próximo inscrito é o Deputado Thiago Silva, (PAUSA) Deputado Wilson Santos... Ah, desculpa, Deputado Thiago estava caminhando aqui, não tinha visto. Deputado Wilson, Vossa Excelência é o próximo.

Deputado Thiago Silva.

O SR. THIAGO SILVA – Senhora Presidenta Deputada Janaina, todos os colegas Deputados, a toda a população que aqui se faz presente, em especial à população do nosso querido município de Poconé em nome do prefeito Tatá; todos os vereadores que aqui se fazem presentes, cumprimentá-los e a todos que nos acompanham pela Rádio e pela TV Assembleia.

Senhora Presidente, estamos aqui apresentando algumas indicações para a pavimentação asfáltica da MT-458 e também para a construção de pontes passando sobre o Córrego Berigue, ali no município de Rondonópolis.

Também algumas indicações aqui para o município de São José do Povo, para a agricultura familiar.

Indicações para aquisição de veículos e vans para o município de Arenópolis, para o município de Santo Antônio do Leste, para o município de União do Sul.

Também aqui indicações para aquisição de veículos e também alguns equipamentos para a saúde, para a agricultura familiar, que é um pedido da vereadora Rose, lá do município de Querência. Vereadora Rose esteve no nosso gabinete apresentando essas indicações e nós estamos aqui repassando, formalizando ao Governo do Estado.

Senhora Presidente, ontem nós estivemos também lá no município de Rondonópolis, fazendo a entrega de alguns equipamentos para a Delegacia da Mulher, computadores, escutas de grupos vulneráveis.

E nós reforçamos mais uma vez, estamos reforçando aqui a cobrança ao Governo do Estado para que nós possamos ampliar as delegacias das mulheres 24 horas. Nós tivemos a alegria,

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

no ano de 2019 ainda, de a nossa primeira-dama ter liderado esse trabalho para a implantação da delegacia 24 horas aqui em Cuiabá.

Mas nós precisamos ampliar esse trabalho para as, principalmente, cidades polos, para que nós realmente possamos atender as nossas mulheres, que infelizmente cada dia mais temos recebido muitas informações, que têm nos deixado muito preocupados, de casos de violência contra a mulher e de feminicídio.

Nós estivemos lá no município de Poconé no domingo, e naquele dia uma mulher foi assassinada e isso nos deixa muito preocupados, nós precisamos intensificar essas políticas contra o feminicídio.

E aqui cumprimentar a Deputada Janaina, que tem acampada essa bandeira aqui na Assembleia Legislativa, e nós precisamos intensificar essa cobrança ao Governo do Estado para que realmente o Governo possa dar uma atenção especial e ampliar, assim como foi feito aqui em Cuiabá, para todo o Estado de Mato Grosso a delegacia da mulher 24 horas; porque, principalmente nos finais de semana e depois da meia-noite, têm realmente crescido os casos de feminicídio no Estado de Mato Grosso.

Aproveitar essa oportunidade, senhora Presidente, para deixar aqui os meus parabéns ao município de Paranatinga em nome do secretário de Saúde, o Eli; da nossa querida vereadora Eva, do prefeito Marquinhos. Parabenizar o município de Paranatinga pelo seu aniversário.

O município de Paranatinga é uma cidade de um povo acolhedor, de um povo trabalhador, e acredito muito que, nos próximos anos, vai estar despontando como uma das grandes produtoras de soja, de milho, de algodão no Estado de Mato Grosso pelo potencial e pela dimensão territorial que tem o município ainda para a plantação e também para a pecuária.

Então, quero deixar aqui os meus parabéns a toda a população do município de Paranatinga.

Estamos aqui também apresentando... (TEMPO ESGOTADO)... Estamos aqui também apresentando alguns projetos com o objetivo de melhorar cada vez mais a nossa educação, um dos projetos é o projeto que institui o selo Escola de Excelência para que nós possamos reconhecer tantos os profissionais como as escolas que têm despontado no Estado de Mato Grosso nas suas iniciativas em prol da melhoria da qualidade do ensino do nosso Estado.

Por hoje é só, muito obrigado.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo inscrito, Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Presidente desta Sessão, Deputada Janaina, demais colegas Deputados, Poconé em peso, né? Quem ficou tomando conta de Poconé? Pois veio todo mundo.

Deputado Lúdio, bom que esta Casa tivesse mais Deputados com nível de responsabilidade, qualidade de Vossa Excelência. Vossa Excelência está estudando de fato esse assunto.

Eu não vejo nenhuma grande divergência de Vossa Excelência em relação ao material que já está emendado e reemendado, quero participar da audiência pública amanhã, e eu tenho certeza de que a sua postura de permitir que avancemos hoje é fundamental.

Então, nós vamos votar essa matéria hoje em primeira, vamos realizar audiência pública amanhã e, na quarta-feira, se Deus quiser, vamos encerrar a votação para que essa matéria vá à sanção do Governo do Estado de Mato Grosso. (APLAUSOS) Essa é uma atitude madura de Vossa Excelência.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

E o problema, Deputado Lúdio, não é o pantaneiro e o senhor não os tem como adversário, nunca os teve. O problema é a falta de projetos neste País. É um País tocado no achômetro, na orelhada, cada um faz o que pensa, é no achismo! Toda hora é um casuísmo neste País. Um dos últimos governos que planejou este País foi lá em 54, 55, com o mineiro Juscelino Kubitschek, quando apresentou o plano de metas para o País.

Depois disso, as eleições presidenciais são festivais de acusações, um acusando outro, xingando outro. E as grandes discussões do País acabam não acontecendo. Há quanto tempo não se discute o Pantanal mato-grossense? O último programa para o Pantanal foi lá nos anos 70, o Prodepan, e nunca mais.

E, quando a soja chegou a Mato Grosso, até o eixo político em Mato Grosso foi mudado. Os sojicultores chegaram, dominaram a economia local e conquistaram o poder político. Há 20 anos, em Mato Grosso, só se elege quem tem o apoio do agronegócio neste Estado. Todos os governadores eleitos nos últimos 20 anos, sem exceção, tiveram o apoio do agronegócio.

E, como o Pantanal mato-grossense não é um ambiente favorável ao famoso agronegócio, ele sempre foi sendo deixado de lado, esquecido. E, como outras regiões aumentaram expressivamente as suas populações, a população dos municípios pantaneiros continuou diminuta e foi cada vez representando menos, percentualmente, do eleitorado estadual, praticamente tornaram-se órfãos, sem representação política.

Há quanto tempo Poconé não elege um Deputado Estadual? E Poconé já deu governador a este Estado, o grande deputado federal Aníbal de Toledo governou Mato Grosso nos anos 30, Poconé decidiu eleições neste Estado.

E hoje aqueles que sustentaram parte da economia de Mato Grosso vivem de migalhas dos Poderes, pedindo clemência para que sejam entendidos. Aqui, nesta Casa, discute-se mais do que um projeto, é preciso discutir... (TEMPO ESGOTADO)... Que modelo de desenvolvimento interessa Mato Grosso, em especial ao Pantanal mato-grossense.

Mato Grosso do Sul vem com uma estrada de Corumbá aproximando cada vez mais de Mato Grosso. Logo, logo a ligação Poconé-Corumbá estará completamente efetivada.

Doutor Mário Cândia; presidente do sindicato, Raul; minha amiga Carlina Falcão; vereadores, vereadoras, fazendeiros, ambientalistas, mineradores, essa é a discussão que precisa ser feita em relação ao Pantanal; porque, se não fizermos, daqui a pouquinho... Há um projeto de lei, Cattani, tramitando no Congresso que cria o território federal do Pantanal, de autoria do ex-deputado Fernando Gabeira.

Então, parabéns, Deputado Lúdio, por Vossa Excelência não pedir vista da matéria, vamos votar a matéria hoje, amanhã participar da audiência pública e, se Deus quiser, na semana que vem, encerrar para que o governador sanciona esse trabalho. (APLAUSOS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Muito bem, Deputado Wilson Santos.

Próximo inscrito, Deputado Delegado Claudinei. E aí, nós encerramos com Deputado Xuxu Dal Molin. Pelo adiantar da hora, não aceitaremos mais inscrições.

O Sr. Lúdio Cabral – Só pela Ordem...

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Pela Ordem, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL – Só pela Ordem, Presidente, na verdade, para fazer um esclarecimento, eu já fiz o pedido de vista nesta fase.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Sim.

O SR. LÚDIO CABRAL – Então, não é que eu abri mão do pedido de vista, não cabia mais vista nesta fase da votação.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Se coubesse...

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. LÚDIO CABRAL – ...se coubesse, talvez eu até pedisse...

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Muito bem...

O SR. LÚDIO CABRAL – ...essa vista novamente. (RISOS)

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – ...muito bem, Deputado Lúdio.

O SR. LÚDIO CABRAL – Mas, assim, deixa eu só colocar uma outra informação importantíssima aqui; porque, assim, enquanto nós estamos aqui debatendo alterações na Lei do Pantanal, o Conselho Estadual do Meio Ambiente está agora votando licenciamento de mais um porto no Rio Paraguai.

Enquanto estamos aqui fazendo esse debate, a boiada está passando lá no Conselho Estadual do Meio Ambiente para liberar porto no Rio Paraguai, que tem como objetivo viabilizar uma tal de hidrovia, e todos que estão aqui sabem que decretará a morte definitiva do Pantanal.

Por isso que eu digo: às vezes, nós somos usados por outros interesses que não aqueles da defesa real do nosso patrimônio natural.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Próximo inscrito é o Deputado Delegado Claudinei.

Quero agradecer a Geane Fátima, que é vereadora de Nova Guarita; o Divino Pereira, que é vereador de Nova Guarita; Eduardo Mattos Eubank, que é tesoureiro da Associação de Defesa do Pantanal, obrigada pela presença; o vereador Dorisma Lopes de Souza, que é do município de Araguaiana, presidente da Câmara; o Alberto Ribeiro, vereador também de Araguaiana; o Juarez Gomes, vereador de Araguaiana; Anderson Policial, também é vereador de Araguaiana, e Amilton Antônio de Oliveira, também vereador de Araguaiana, sejam todos muito bem-vindos.

Deputado Delegado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Bom dia, colegas Deputados, pessoal presente aqui nas galerias e nos acompanhando ao vivo, o pessoal que nos acompanha pelas redes sociais em Mato Grosso todo.

Também quero agradecer a visita hoje, no nosso gabinete, do Investigador Ferreira, vereador por Colniza, e já tivemos uma reunião com o vice-governador sobre a implantação da escola militar lá em Colniza, e está bem adiantado e tem tudo para dar certo até o próximo ano, com apoio lá do prefeito municipal de Colniza.

Apresentando um requerimento aqui, Presidente, sobre as próximas nomeações, esperamos que não demorem, dos classificados no concurso do Edital 01/2018, antiga SEJUDH, para preenchimento de vaga no sistema socioeducativo, bem como o cronograma de execução das obras dos novos centros de atendimento socioeducativo de Mato Grosso, os populares Cases. A última nomeação ocorreu no dia 1º de fevereiro de 2021, no Diário Oficial nº 27.927.

Então, nós perguntamos com relação também a essas obras que estão sendo concluídas, como lá em Barra do Garças, os novos prédios do socioeducativo e outras construções que já iniciaram ou vão iniciar em outros municípios também, os novos prédios.

Queremos saber como é que está a previsão, quantas vagas... Quantas nomeações podem ocorrer nos próximos meses, principalmente com a inauguração desses novos prédios do socioeducativo em Mato Grosso, atualizar o déficit atual de servidores no sistema socioeducativo, e quais unidades serão contempladas com essas nomeações dos agentes aprovados nesse concurso ainda de 2018.

Nós já estamos em 2022, mais de 4 anos que o pessoal foi aprovado e está aguardando em cadastro de reserva. E agora, com essas novas construções desses prédios, esperamos que o Governo do Estado nomeie, urgente, esses agentes do socioeducativo para ajudar até mesmo a

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

educação desses menores infratores, que ainda continuam praticando atos infracionais graves no Estado de Mato Grosso, graves e violentos, como homicídios, estupros, roubos, tráfico de drogas.

Então, esperamos que realmente resolvem o problema desses menores infratores nesses novos prédios e eduquem lá dentro também esses menores infratores, para que não se tornem adultos... Continuem no mundo do crime quando adultos, fazendo a faculdade do crime, principalmente dentro dessas facções criminosas que ainda comandam, infelizmente, o crime em Mato Grosso.

Obrigado, Presidente.

A SRª PRESIDENTE (JANAINA RIVA) – Parabéns, Deputado, pela pontualidade.

Então, o último inscrito é o Deputado Xuxu, e nós já vamos passar para a Ordem do Dia, e, como solicitado, vamos colocar o projeto em primeiro para votação.

Quero agradecer aqui a Lucélia, grande técnica da Famato, que está aqui conosco; e o Caçamba também, que é ex-vice-prefeito do município de Poconé.

Deputado Xuxu; em seguida, passamos à Ordem do Dia.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Muito bom dia, Presidente Janaina, demais colegas, servidores, em especial a todos que nos acompanham aqui pelas galerias, bem-vindo, cidadãos; e a população que nos assiste e nos ouve pela TV e Rádio Assembleia.

Eu tenho um requerimento, Presidente, ao Imea sobre a progressão da correção monetária e o índice aplicado à UPF/MT desde agosto de 2019, com relação aos valores nominais se a mesma UPF fosse corrigida pela Selic. Então, nós temos aí, vou falar, um *delay* e nós precisamos adequar e justificar, talvez, até uma compensação desses índices pago a mais.

Também, estamos encaminhando requerimentos ao Tribunal de Contas sobre os mais de 40 milhões de reais pagos a instituições privadas. Pessoal, nós estamos aqui para votar as duas contas do Tribunal de Contas, que foram apresentadas erradas, prazos errados, e é o órgão exemplar, é um puxadinho aqui da Assembleia.

Mas não me sinto confortável para votar hoje, então peço a todos que apoiem a retirada desses dois projetos que estão aí das contas de 2019, 2020, só para fazer as justificativas adequadas, tá! Não estou aqui questionando nada com relação a ilegalidades, mas há algumas situações das quais precisamos ter mais esclarecimentos.

Então, peço aqui encarecidamente, Deputados, apoiem, que atrasemos mais um pouquinho, já estão aí... Quase um ano atrasado o prazo, então peço a todos os Deputados.

Também, nós encaminhamos uma força tarefa do Ministério da Fazenda, da nossa querida Receita Federal. Mato Grosso está com uma safra em andamento de algodão. Um monte de equipamentos parado no porto seco, Siscomex fora do ar e poucos servidores da Receita Federal.

Mato Grosso é a locomotiva para ajudar a alimentar o Brasil e o mundo. Mas nós não temos o apoio devido de órgãos federais, então nós precisamos urgência, o mundo precisa de comida, o Brasil e nós somos a solução.

Então, nós precisamos aqui de uma força tarefa para liberar esses equipamentos, não é só para o algodão, gente, tem alho estragando lá, produtos, equipamentos para ajudar a agricultura, toda ela, agroindústria, nós não podemos ficar com burocracias ou sistemas falhos servindo um estado que é pujante e roda rápido. Mato Grosso ninguém segura, a não ser a burocracia do Poder Público muitas vezes.

Também uma indicação da criação dos polos com os hospitais microrregionais. Nós estamos aí, eu quero parabenizar o Governo do Estado, com seis novos hospitais em andamento; mas nós temos regiões, Deputados, que, mesmo com os novos hospitais regionais, como Confresa, Tangará, ali, a região de Juína... Há regiões que vão ficar mais 200, 300 quilômetros ainda desses

hospitais. Pega ali a região de Comodoro, ainda vai ficar distante. Sapezal, Novo São Joaquim, tantas outras regiões, Mato Grosso é muito grande.

Então, já quero que faça um planejamento para a implantação, depois, dos polos regionais, dos microrregionais; mesmo assim, vai ser muito longe ainda. Saúde pública tem que ser tratada como prioridade número um.

Também, um requerimento e uma indicação ao ministro Marcelo Sampaio, a BR-163 na região de Castelo dos Sonhos, no Novo Progresso, está acabada, está de forma intransitável. E é hoje o principal eixo de balizamento das nossas exportações, que ajuda a desafogar os portos do Sudeste, e a estrada está acabada, bote o Exército lá, Governo Federal; ministro, bote o DNIT.

Não dá mais! Mato Grosso é a grande locomotiva. A nossa BR-163 é uma vergonha. Já falei que é calamidade pública, intervenção federal. Ninguém mais aguenta morrer ou ficar dois, três dias parado em filas por causa de acidentes ou buracos.

Esse é o pedido, nós imploramos: respeitem Mato Grosso. Cadê o Congresso, cadê o TCU? Vamos acabar com esses contratos, que foram movidos a corrupção, e ainda tenho que escutar de colegas Deputados aqui que a culpa é toda desse governo.

É claro que ele pode fazer mais também, mas aí veio a Justiça e apoia quem? A Odebrecht, apoia os contatos feitos lá atrás. E nós pagamos com vidas aqui e os caminhoneiros nessa vergonha de estrada que é a 163, esse é o pedido.

Eu encerro aqui, Presidente Janaina, falando do PL nº 561. Aos nossos colegas produtores da região do Pantanal, o que eu só peço a vocês é desculpa, vocês deveriam estar lá produzindo comida... (TEMPO ESGOTADO)... Só um minuto para encerrar.

O Brasil precisa de mais comida e vocês estão aqui implorando para apoiar um projeto para dar condições de produção sustentável na região do Pantanal. (APLAUSOS) Eu só peço que nós, ao concluirmos a votação, chamemos uma extraordinária e vamos concluir isso hoje, não tem necessidade... (APLAUSOS)

Eu ouvi de um colega aqui que pode gerar morte do rio uma hidrovia, o mundo todo usa hidrovia para realizar a vida, emprego, renda. Pobreza gera desgaste ambiental, gera crime ambiental; desenvolvimento sustentável, riqueza. Isso é sabedoria, todos os países desenvolvidos do mundo cuidam melhor do seu meio ambiente, mas aqui eles querem deixar o brasileiro, o pantaneiro, o mato-grossense pobre para acabar com o meio ambiente. Aí passa rede, queima, (APLAUSOS) queima lenha para fazer carvão. (TEMPO ESGOTADO)
(O SR. EDUARDO BOTELHO ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Um minuto para o Deputado.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Só para concluir, eu estive na Alemanha, na COP, e eu falei: o pior inimigo do meio ambiente é a pobreza, a miséria, a falta de desenvolvimento, isso sim gera pobreza. Lá no Haiti acabaram com as florestas, porque ficaram pobres, e aí eles queimaram a madeira para fazer comida, ali sim teve crime ambiental.

Agora, é um crime você estar aqui, deixando de trabalhar para poder produzir comida para implorar por uma lei, vocês são nossos patrões. Gente, vamos aprovar tudo isso aqui hoje, e daí fiscalizar! E esta Casa fiscalizar os pantaneiros, que são os legítimos protetores.

Aí, sim, nós temos que ir lá: “estão fazendo certo”, parabéns; “não estão”, tem que corrigir. Essa é minha opinião, isso é o correto a ser feito, isso é respeitar o que vai dar certo, mais desenvolvimento, mais riqueza é menos pobreza, menos degradação ambiental.

Obrigado a todos. (APLAUSOS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Deputada Janaina Riva. (PAUSA) Bom, não há mais oradores, favor, venham para o plenário. Nós vamos começar a Ordem do Dia. Por favor, Deputados vamos começar a Ordem do Dia.

Deputado Dr. Eugênio; enquanto isso, convido os Deputados para virem para o plenário ou entrarem de forma virtual. Nós temos poucos Deputados ainda conectados.

Deputado Dr. Eugênio.

O SR. DR. EUGÊNIO – Muito bom dia, aos nobres Deputados.

Obrigado pela abertura da fala, Presidente Botelho, fui salvo pelos segundos.

Quero cumprimentar quem nos acompanha pela TV AL, muito especialmente o nosso Vale do Araguaia, cumprimentar aqui quem nos acompanha na galeria, especialmente doutor José Antônio Bezerra, doutor Tony, que é um profundo conhecedor da nossa região do Vale do Araguaia.

Presidente Botelho, apresento um projeto de lei que institui a política de incentivo à economia circular e o selo Produto Economicamente Circular do Estado de Mato Grosso.

Eu apresento também um projeto de lei complementar que acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 131, de 17 julho de 2003, que institui o Estatuto da Pessoa Idosa no Estado de Mato Grosso e dá outras providências, a fim de que possamos promover, defender e evitar abusos aos direitos da pessoa idosa.

Essa semana nós perdemos, lá na região do Araguaia, na cidade de Canarana, uma pessoa muito querida, um amigo que eu fiz quando morei em Canarana, dono, sócio-proprietário da Rádio Capital do Araguaia, meu amigo Edmilson Lopes Neves.

Quero aqui, então, apresentar uma Moção de Pesar pelo falecimento no dia 23 de junho, em decorrência de sequelas deixadas por um AVC. Fica aqui o nosso abraço à família, uma família muito querida lá na cidade de Canarana.

Deixo Moção de Aplausos para homenagear o senhor Jeferson Arguelho dos Santos pela sua atuação social junto conosco lá na vida maçônica.

Moção de Aplausos também para homenagear o senhor Rubensmar Santos Vilela, diretor da Escola Municipal São José do Couto, por sua dedicação à educação pública aqui no Estado de Mato Grosso.

Hoje, Presidente, nós vamos debater a questão da Lei do Pantanal e é muito interessante nós começarmos a debater essa lei; porque, em 2017, o Estado de Mato Grosso cometeu um equívoco muito grave; por meio de estudos do Instituto Nacional em Áreas Úmidas, o INAU, passou-se a definir que a nossa região do Araguaia, região das nossas áreas úmidas, era similar ao Pantanal mato-grossense, uma aberração dessa que está custando caro para nós do Araguaia, porque é uma região com áreas já consolidadas, com áreas já de plantio, com áreas já de pecuária intensiva, está correndo um sério risco devido a essa similaridade que foi dada do nosso Araguaia com o Pantanal.

Isso é um absurdo! Só quem não conhece o nosso Araguaia é que vai falar que é igual ao Pantanal mato-grossense, então é muito bom que neste momento separemos o joio do trigo, para que não impeçamos uma das regiões que está mais desenvolvendo no Estado de Mato Grosso, 28% das obras do Estado de Mato Grosso estão no Araguaia.

A Ferrovia de Integração Centro-Oeste, interligando a Norte-Sul, saindo de Mara Rosa, em Goiás, chegando a Água Boa, já saindo do papel, com o canteiro de obras já em andamento. E todo esse paradoxo de um lado, o desenvolvimento; do outro lado, esse freamento que estão tentando dar na nossa região do Araguaia, e nós não vamos nos calar diante disso, estamos aguardando, Presidente... (TEMPO ESGOTADO)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

O SR. DR. EUGÊNIO – ...estamos aguardando, e eu peço aqui o apoio de Vossa Excelência, Botelho, há um compromisso do governador Mauro Mendes de fazer um decreto normatizando essa questão das áreas úmidas.

Nós tivemos agora o projeto... Nós tivemos agora um decreto de uso restrito no Araguaia, “determinando de planície alagável do Araguaia passando para Pantanal do Araguaia”. Então, esses absurdos... E o que nós queremos é coibi-los, tá, para que não impeça o nosso desenvolvimento do Vale do Araguaia.

E, para isso, Presidente Botelho, conto com o senhor, (APLAUSOS) para que nós possamos... O governador tinha um compromisso de, até o final de junho, trazer para esta Casa um decreto, de publicar um decreto regulamentando as nossas áreas úmidas do Araguaia.

Nós aguardamos ansiosamente, governador.

Bom dia a todos.

(AS PROPOSIÇÕES APRESENTADAS NESTA SESSÃO ESTÃO DISPONÍVEIS EM:
<https://www.al.mt.gov.br/parlamento/documentos/parlamentares?tipo=10&sessaoPlenariaAta=&sessaoPlenariaSumula=&sessaoPlenaria=8007&palavraChave=&dataIni=&numDocumento=&anoDocumento=&dataInicio=&dataFinal=&search>)

GRANDE EXPEDIENTE

(NÃO HOUVE GRANDE EXPEDIENTE.)

ORDEM DO DIA

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, então estamos... Encerrado o Pequeno Expediente, cumprimento também aqui o Marcos da Rosa, segundo vice-presidente da Famato; Roberto Ferreira dos Santos, vereador de Colniza, que estão nos visitando, muito obrigado pela visita ao Parlamento Estadual.

Nós já temos número suficiente de Deputados? Aqui há um, dois, três, Deputado Pedro Satélite, Thiago Silva, Cattani, Eugênio, Xuxu, Lúdio, Janaina, Ulysses, Avallone... (O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...não, estou contando.

Bom, temos número, então vamos iniciar.

Indicações apresentadas pelos Deputados Xuxu Dal Molin, Delegado Claudinei, Faissal, João Batista, Eduardo Botelho, Dr. Gimenez, Gilberto Cattani, Janaina Riva e Max Russi.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Pela Ordem, Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA – Presidente, antes de Vossa Excelência chegar, nós já tínhamos concedido ao Deputado Avallone, que tinha solicitado, uma inversão de pauta. Então, queria pedir a Vossa Excelência que colocasse para apreciação o projeto que trata do Pantanal, para que nós pudessemos votar agora, por gentileza.

Obrigada, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, então cumprindo o que vocês já tinham pactuado aqui.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 561/2022 (EM 1ª DISCUSSÃO), de autoria da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais, que altera a Lei nº 8.830, de 21 de janeiro de 2008, que dispõe sobre a Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguai no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais, acatando as Emendas nºs 1 e 2, rejeitando o PL nº 3/2022.

Em discussão...

A Srª Janaina Riva – Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Para discutir, Deputada Janaina Riva.

A SRª JANAINA RIVA – Presidente, primeiro, eu gostaria de parabenizar a Assembleia Legislativa de Mato Grosso. Os produtores que estão aqui conosco, lideranças sabem que foi a Assembleia quem fez a parceria com a Embrapa para que esse projeto se tornasse possível de estar sendo apreciado hoje aqui na nossa Casa.

Se não fossem aqui os Deputados Estaduais bancarem esse projeto junto à Embrapa, Dudu, eu nem sei quando esse projeto chegaria até a nossa Casa, e foi atendendo um clamor, um desespero de quem produz no Pantanal que a Assembleia, Deputado Cattani, por meio da Comissão de Meio Ambiente, do grande trabalho desse maestro que foi o Deputado Carlos Avallone, fez a parceria e selou com a Embrapa, hoje, a possibilidade de nós darmos as mesmas condições para o nosso produtor que o produtor já possui em Mato Grosso do Sul.

Nós falando da mesma bacia, que é o Pantanal, Mato Grosso do Sul pratica uma legislação, e Mato Grosso, outra, retrógrada, um atraso burocrático para quem produz aqui na nossa terra. E é isso que nós temos que superar no Estado de Mato Grosso. (APLAUSOS)

Nós temos que parar de sermos atrapalhadores de quem produz, principalmente a pecuária, que é a produção mais sustentável que nós temos no Estado de Mato Grosso. Porque a pecuária anda lado a lado com a preservação do meio ambiente.

O produtor e pecuarista têm preocupação com a água, tem preocupação com a queimada, tem preocupação com o incêndio. Quem é o verdadeiro bombeiro do fogo no Pantanal é o pecuarista pantaneiro, (APLAUSOS) que sempre protegeu o Pantanal.

Essa lei vai permitir que ele limpe a sua pastagem. Isso vai reduzir o índice de incêndio no Pantanal. Isso vai permitir que ele tenha uma produção em que ele possa ampliar o seu trabalho, gerar mais renda, gerar mais emprego para o povo pantaneiro sair da miséria, porque o povo pantaneiro tem terra, tem produção, tem capacidade de produzir, mas não pode produzir, porque a lei não deixa.

Então, a Assembleia tem, sim, que dar as mãos para quem produz. Quem paga imposto neste Estado é produtor, quem paga o nosso salário neste Estado é quem produz em Mato Grosso, que é o produtor. É por isso que hoje eu acredito que nós vamos fazer uma correção histórica ao povo pantaneiro e ao homem pantaneiro.

E aqui se incluem as mulheres pantaneiras, que eu estou vendo várias aqui, (APLAUSOS) que são quem produz, quem trata o Pantanal com respeito, quem nunca vai sair de lá, nós somos Deputados, estamos aqui, nós temos que sentir a dor de quem está lá.

A sensibilidade do político está na percepção do problema de quem está na ponta, e é por isso que temos que nos colocar no lugar de quem produz no Pantanal, e hoje nós vamos votar SIM e aprovar esse projeto, que vai trazer mais isonomia ao produtor mato-grossense, ao pantaneiro.

Obrigada, Presidente. (APLAUSOS)

O Sr. Gilberto Cattani – Para discutir, senhor Presidente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Para discutir, Deputado... Wilson Santos pediu primeiro?

Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI – Eu só vim aqui para lembrar ao povo do Pantanal que está aqui o que eu falei naquela outra audiência pública, em que nós ficamos muito felizes quando aprovamos o parecer para que essa lei viesse a Plenário, e eu usei o microfone naquela oportunidade para dizer aos senhores, Raul, que era só o começo.

Eu acho que os senhores já sentiram isso, do quanto que nós precisamos... Nós que acreditamos em tudo isso que a Deputada Janaina falou sobre a produtividade no nosso Estado como um todo... Eu disse aos senhores naquela oportunidade que era só o começo, que nós iríamos, então, vir para o Plenário e que aqui seria a grande discussão.

Naquela audiência pública, nós não vimos as pessoas participando, dando suas opiniões. Agora, nós temos um pedido de outra audiência pública para tentar mudar todo o processo, não se deixem levar por palavras bonitas ditas aqui, se preocupem com as suas propriedades, que são suas propriedades, não são propriedades do Governo, muito menos do Governo Federal, como a gente vê falar aqui.

Os senhores são os donos, e a pior coisa que tem como proprietário rural, ou qualquer tipo de comércio, ou propriedade, é que o Governo invada o que é seu e diga o que você tem que fazer nela, porque aí você não vai conseguir produzir mesmo.

Por isso que nós temos hoje um Governo Federal que diz que, se nós não atrapalharmos o produtor, já está de bom tamanho. E nós vemos aqui, em nível estadual, criado por leis estaduais, que foram feitas nesta Casa e que devem ser desfeitas por ela, para que os senhores não pudessem produzir.

Então, eu só quero aqui reforçar o que eu falei: é só o começo e nós precisamos de vocês, o nosso apoio vocês já têm.

Muito obrigado, senhor Presidente. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Deputado Wilson Santos.

O SR. WILSON SANTOS – Presidente, eu quero agora falar sobre o BID Pantanal.

Depois que nós superarmos essa etapa, resolvermos esse projeto, o presidente do sindicato Raul fez um compromisso conosco de nós abirmos uma discussão sobre o BID Pantanal.

O BID Pantanal é o projeto mais completo que existe sobre o Pantanal. Ele ataca todas as questões de A a Z, e tem dinheiro, são 400 milhões de dólares. Esse recurso começou a ser desembolsado lá atrás em 2001, 2002, quase 3% desses recursos foram utilizados e, por uma questão de uma decisão política do novo governo em 2003, o programa BID Pantanal foi engavetado.

Então, ele precisa ser desengavetado e ser de conhecimento, que os pantaneiros tomem conhecimento do que é esse tal do BID Pantanal. É um programa de 400 milhões de dólares, isso daria 2 bilhões de reais hoje, metade para Mato Grosso do Sul, metade para Mato Grosso.

Recursos que serão investidos em saneamento básico, recursos que serão investidos em abertura de novas estradas turísticas no Pantanal, pavimentação até o posto fiscal, ali os primeiros 15, 16 quilômetros, abertura de pistas para pouso e decolagem de aeronaves.

Um grande programa de combate a incêndios e a chamada agricultura... A chamada economia criativa, valorizando artesanato, valorizando o pescador, valorizando a apicultura, trabalhando com as mais de 30 tribos indígenas que vivem no Pantanal, valorizando a pecuária, valorizando a pecuária de pequenos e médios animais.

É um programa que levou, Deputado Dr. Eugênio, quase seis anos para ser discutido. O País não pode tratar essas coisas assim, gastou-se milhões para elaborar o BID Pantanal. Aí vem

alguém, dobrou o projeto, e empurrou, e jogou fora. Ali teve dinheiro investido, estudos profundos, como nunca jamais foi feito no Pantanal.

Então, na minha concepção, as divergências do Deputado Lúdio serão superadas. Nós vamos consensualizar os últimos pontos de divergência. Esse assunto, na próxima quarta-feira, será encerrado definitivamente aqui na Assembleia e vamos abrir a discussão sobre o BID Pantanal, que, na minha opinião, precisa ser atualizado.

E nós resgatarmos, Cattani, você que é um homem do Jair Messias Bolsonaro, esse dinheiro, que pertence a Mato Grosso e a Mato Grosso do Sul... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto, Deputado.

O SR. WILSON SANTOS – ...obrigado, só mais um minuto.

E o detalhe: os estados não ofereceram contrapartida. Quando ele foi inicialmente elaborado, a União entraria com 87,5% desses recursos e os dois estados com 12,5%.

Numa vinda do presidente Fernando Henrique a Corumbá para lançar o programa, ele ficou tão entusiasmado com o programa que ele dispensou a contrapartida de Mato Grosso do Sul e de Mato Grosso. Então, 100% ficaram sob responsabilidade da União.

Nós precisamos resgatar esse dinheiro, nós precisamos investir no Pantanal, um programa sério, que tem início, meio e fim, que tem início, meio e fim, praticamente com recursos, todos a fundo perdido.

O Brasil precisa dizer o que quer sobre o Pantanal. O Estado de Mato Grosso não tem projeto para o Pantanal, Mato Grosso do Sul não tem projeto para o Pantanal, mas existe o BID Pantanal, que é um projeto que... (TEMPO ESGOTADO - APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Deputado Lúdio Cabral, depois Deputado Ulysses.

Lúdio.

O SR. LÚDIO CABRAL – Bom, primeiro, eu considero que é muito importante termos claro que a raiz dos problemas enfrentados pelo Pantanal estão fora da planície alagável. É a destruição do Cerrado, a destruição da floresta nos outros biomas, é a escassez progressiva da água resultante disso que colocou o Pantanal na situação em que ele se encontra.

Então, é muito importante termos clareza disso, a proliferação das invasoras nas áreas de campo, que sujam os pastos nativos e cultivados... Essa proliferação é resultado dessa escassez progressiva de água, e esse é o problema central que precisa ser debatido, e que não está tratado no corpo da atual Lei do Pantanal, nem no do projeto de lei que está aqui.

Há, inclusive, um debate no Congresso Nacional sobre os limites do Pantanal, se os limites do Pantanal devem ser apenas a planície alagável ou se o Pantanal tem que ser reconhecido por inteiro, como também o planalto, porque nós estamos tratando das consequências e não das causas.

E, para falar de causas, volto a dizer: o Conselho Estadual do Meio Ambiente está agora debatendo o licenciamento ambiental de mais um porto no Rio Paraguai, em Cáceres. E eu tenho certeza de que todos os que estão aqui sabem o que representa de ameaça, para a sobrevivência no Pantanal, uma hidrovia no Rio Paraguai para transportar soja e para trazer veneno de volta.

O texto do projeto de lei tem artigos que estão ok, tem artigos que estão errados do ponto de vista técnico, soja não é cultura perene, para dar só um exemplo, tem conteúdo que desrespeita o Código Florestal, tem conteúdo que desconsidera, senhor Presidente da Assembleia, que encomendou um estudo da Embrapa... Tem texto do projeto de lei que desconsidera as recomendações da Embrapa.

Eu não sei quais Deputados... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto para o Lúdio.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. LÚDIO CABRAL – ...eu não sei quais Deputados leram as notas técnicas e compararam com o texto do projeto de lei, há recomendações da Embrapa que não foram consideradas, inclusive recomendações para permitir a sustentabilidade da pecuária extensiva.

E eu não sei se os cidadãos e cidadãs que estão aqui acompanhando tiveram também o cuidado de fazer essa leitura. Eu fiz junto com a doutora Daniela, da OAB, e com o grupo de produtores na segunda-feira.

Então, são essas as correções que nós queremos fazer no texto, para assegurar a sustentabilidade da pecuária extensiva, para assegurar a proteção ao Pantanal, assegurar o direito de todas as populações do Pantanal, de todas as populações, dos fazendeiros, mas também dos ribeirinhos, dos quilombolas, dos povos indígenas... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

O SR. LÚDIO CABRAL – ...para assegurar a sobrevivência dos pobres, que também dependem da existência do Pantanal, e para assegurar o direito de quem não tem voz, porque a biodiversidade do Pantanal não tem voz, ela não se mobiliza para vir até aqui e ela é essencial para a sobrevivência de qualquer atividade humana que se pretenda fazer no Bioma Pantanal, inclusive a pecuária extensiva.

Porque quem aqui acredita na viabilidade de qualquer atividade econômica sem que exista água? E a alteração de alguns limites daquilo que é área de preservação permanente no Pantanal é essencial para assegurar a existência da água, que é essencial para o Pantanal.

Vocês conhecem o Rio Bento Gomes muito mais do que eu. O Rio Bento Gomes hoje é praticamente um rio inter... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Terminou? Mais um minuto e aí vamos encerrar isso aí, (SOBREPOSIÇÃO DE FALAS)... E acabou.

O SR. LÚDIO CABRAL – ...o Rio Bento Gomes... (VAIAS)... Podem vaiar à vontade. Vocês estão no direito de vocês. Agora, estou aqui cumprindo meu dever de representar inclusive vocês, apesar, às vezes, da incompreensão e da falta de leitura do que está no texto do projeto.

Porque há setores que, às vezes, são utilizados como massa de manobra para permitir outras maldades. (VAIAS) E uma das maldades, uma das maldades está sendo debatida hoje no Conselho Estadual do Meio Ambiente, que é esse licenciamento de mais um porto lá no Rio Paraguai.

Então, assim, vocês têm todo o meu respeito, todo o meu respeito, amanhã nós faremos uma audiência pública produtiva, para debater o conteúdo do projeto de lei.

A partir dela, formularemos emendas para melhorar o conteúdo do texto e assegurar as condições de sustentabilidade da pecuária, porque uma... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Obrigado, Deputado Lúdio.

Deputado, Deputado... Deixa o Ulysses falar, porque ele já estava na frente, Dilmar. Deputado Ulysses.

O SR. ULYSSES MORAES – Obrigado, Presidente.

Bom, o debate aqui, basicamente, é progresso e não progresso. Nós, enquanto Parlamentares nesta Casa aqui, estamos cansados de ver pessoas que não conhecem a realidade debater temas atinentes a pessoas locais. (APLAUSOS)

É o Macron, na França, falando da Amazônia, são deputados federais de outros estados querendo vir dar pitaco, falar do Pantanal sem conhecer a realidade.

Deputado do PT, que me antecedeu aqui, Deputado Lúdio Cabral, citou sobrevivência. A sobrevivência com que estou preocupado, Deputado Lúdio, é a das pessoas que moram lá, que vivem lá e que trabalham a terra para o sustento. (APLAUSOS)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

É disso que nós temos que falar, é dessa sobrevivência que temos que pensar, temos que pensar naquele pantaneiro que ficou desesperado agora, aquele monte de queimada que sofreu, que foi um aspecto natural, porque aconteceu algo que não aconteceu há muitos anos, e não os culpar.

Nós temos que achar meios para ajudá-los, chega de apontar o dedo aqui, o Estado tem que contribuir e não ficar acusando A, ou acusando B. Só quem vai ao Pantanal, só quem vê a vida do pantaneiro, só quem sabe, só quem está lá na terra trabalhando é que tem propriedade para poder vir aqui falar.

Eu vou ler uma frase aqui para o Deputado do PT e eu gostaria que ele me falasse de quem é essa frase aqui, de quem é esse texto aqui, “porque as pessoas não querem que usemos carvão, as pessoas não querem que façamos termelétrica, não querem usina nuclear e não têm dimensão do preço da eólica, do custo da termelétrica e do óleo diesel.

Eu estou me dedicando, em novembro e dezembro, e ver se eu pego todos os entraves que eu tenho com o meio ambiente, todos os entraves que eu tenho com Ministério Público, todos os entraves que eu tenho com a questão dos quilombolas, com a questão dos índios brasileiros, todos os entraves que tenhamos no Tribunal de Contas, não as tenho, mas vou encontrar, porque o País precisa crescer.”

Sabe de quem é essa frase aqui, Deputado do PT, essa frase aqui é do Luiz Inácio Lula da Silva, você vê o quanto que o PT é contraditório, essa política do meio ambiente que ele vende é falsa, é ilusória, não existe, então não vem aqui fazer discursos ambientais quando se sabe que não está tendo nenhuma derrocada ambiental neste Governo; muito pelo contrário, o próprio site do PT recentemente publicou um estudo em que mostrou que o desmatamento na Amazônia foi muito maior na época do governo Lula.

Chega! Nós estamos cansados de discursos demagogos aqui na Assembleia Legislativa... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

O SR. ULYSSES MORAES – ...é preciso defender quem trabalha, é preciso defender progresso, chega de querermos vender imagem para o exterior.

Acho que aqui está assim: quer é um quadro bonito, quando tem gente passando fome. É a mesma coisa da questão dos indígenas, deixa o indígena produzir, tem terras extremamente produtivas.

Nós precisamos parar de deixar pessoas em solos férteis, em solos produtivos passando fome, solo é para produzir, e nós precisamos garantir isso aqui no Estado de Mato Grosso. O Estado de Mato Grosso já é uma referência internacional em produção de alimentos, o mundo vai precisar do Estado de Mato Grosso.

As entidades internacionais têm se reunido com o presidente da República para dizer que o mundo precisa do Brasil na produção de alimento. Chega de hipocrisia, chega! Então, contem com o meu apoio aqui para votação do projeto de vocês.

Deputado Ulysses Moraes apoia o progresso no Pantanal. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Próximo, Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Presidente, senhores Deputados, Deputada Janaina, que está on-line.

Senhor Presidente, eu não gosto de entrar nos pormenores, mas nós temos tantos assentamentos feitos por governos que aqui defendem muitas vezes... Nenhum, nenhum assentamento regularizado dentro do Estado de Mato Grosso. Mas, quanto ao Pantanal, as legislações que trabalham... Quanto ao trabalho de setor segmentado, Deputado Carlos Avallone, as pessoas esquecem

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

o principal, vão tratar do setor atacadista do Estado de Mato Grosso esquecem que nós temos que trazer o setor que trabalha com atacado dentro de Mato Grosso; vão trabalhar sobre o frigorífico, nós esquecemos que temos que trazer o Sindifrigo para dentro da discussão de qualquer atividade.

Em 2015, nós abrimos aqui dentro da Assembleia Legislativa um debate para falar dessas alterações tão simples que estão aí nesse projeto de lei, e estão fazendo tanto barulho num projeto de lei que lá em 2015 – a doutora Wélida estava trabalhando comigo na liderança de Governo, estava o doutor José Lacerda – nós estávamos levando para dentro, Gilberto Cattani, essas 3 pequenas reivindicações, que é o homem que precisa lá, quem está no dia a dia.

Quando no governo, que o PT também participava, falando já nesse tema, lá com Silval, eu nunca vi vender o Estado de Mato Grosso, falar que Poconé, Barão de Melgaço, uma pacata cidade do Pantanal mato-grossense com lindas aves... Estava lá num livro! É o contrário, é a grande entrada do maior patrimônio do mundo, que é o nosso Pantanal. Isso que tinha que ser identificado, Poconé e Barão do Melgaço.

Nós estamos invadindo o direito do homem do campo, do homem pantaneiro. A Assembleia agora está corrigindo algumas coisas para que dê oportunidade, primeiro, de integrá-los à produção e ao turismo do Estado de Mato Grosso, que nós nunca conseguimos vender o turismo, que precisa ser feito; mas com o homem pantaneiro, com o produtor, com o pecuarista, que estão lá.

O que nós estamos tratando aqui... E quem não conhece tem que visitar, porque eu fui visitar, como o Avallone agora, esses dias, tempos atrás, convidou-me para ir ao Pantanal, o tanto de gramíneas ou pragas que entram dentro da nossa produção no Pantanal!

O que nós queremos? É a mudança que, lá em 2015, nós levamos ao governo Pedro Taques, que não acatou para nós colocarmos no Código Florestal do Estado de Mato Grosso já esta mudança de gramínea, dando oportunidade de mais produtividade ao homem pantaneiro, ao pecuarista aqui no nosso Pantanal.

O que nós estamos colocando é esse direito que eles têm, que outras demais áreas também têm, um percentual que pode fazer alteração de gramínea para eles terem mais condições.

A limpeza de pastagem, quando nós tínhamos aí a... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – ...nós tínhamos uma burocracia muito grande da LAU, LP, LI, LO e assim por diante; como, da mesma maneira, tratam hoje qualquer barragem que vai fazer no Pantanal pela lei de barragens de usina, essas alterações têm que ser feitas, porque o homem que vive lá precisa também da tecnologia, precisa da produção, precisa sobreviver, então a limpeza de pastagem, quando nós alteramos só por um decreto simplificado, é o mesmo direito que tem que ter um homem do campo na sua produção lá no grande Pantanal.

Então, estou aqui para defender esse projeto da Comissão de Meio Ambiente da Assembleia Legislativa, no qual há a minha participação, também a minha orientação, a minha ajuda, e quem é contra é contra o desenvolvimento, a proteção de quem mais cuida da nossa riqueza do Pantanal, que é o homem do campo, o pecuarista é quem cuida do Pantanal. Em vez de nós fazermos aqui leis para proibir o homem de ajudar o Pantanal!

Parabéns a vocês que defendem o nosso Pantanal. (APLAUSOS)

O Sr. Gilberto Cattani – Pela Ordem, senhor Presidente, eu fui citado pelo Deputado Dilmar.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Pela Ordem, Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI – Só para aproveitar a oportunidade, ele falou meu nome, eu jamais vou debater o que ele falou; mas, como ele citou meu nome, eu tenho direito, eu só

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

quero fazer um pequeno parecer aqui: o conselho está deliberando sobre mais um porto no Rio Paraguai... graças a Deus! Nós teremos (APLAUSOS) o frete mais barato, que é o frete fluvial.

Nós teremos, quando você fritar um ovo na sua casa, o frango, que comeu farelo de soja... Vai ter o farelo de soja mais barato e o seu frango vai ser mais barato, o seu ovo vai ser mais barato e você vai fritá-lo no óleo de soja mais barato.

Então, parabéns, nós precisamos desenvolver o nosso Estado com logística, com condições para que o nosso produto, que é o que alimenta o mundo, tenha um preço justo na mesa do brasileiro.

Agora, falam que tudo está caro; mas, quando é para fazer alguma coisa para melhorar o setor que vai baratear o custo, aí é um desastre, “meu Deus! Vai matar o rio se uma barçaça de soja passar pela água que está passando ali 24 horas”, dada pelo Criador.

Obrigado, senhor Presidente. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok. Deputado Xuxu, depois Avallone, e aí encerramos e vamos para votação... Ah, o Deputado Moretto também.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Presidente Botelho, só para ser pragmático e objetivo, nós temos que trazer ideias e soluções. Eu não acredito em narrativas nem ideologias, eu acredito em pesquisa e trabalho.

Em 2019, nós já falávamos de trazer a Embrapa aqui para dentro e conseguimos. Imaginem, Deputado Xuxu Dal Molin, colou no produtor e político, depois de anos de narrativas, colocando que nós não temos credibilidade para falar o que nós sempre fizemos de bom. Então, nós trouxemos a Embrapa, que tem credibilidade. E mesmo contra o que a Embrapa fala, nós vamos, agora, não concordar? Não pode, né?

Então, eu sou uma pessoa que corro atrás. Tenho humildade, quando não dou conta, de me cercar dos melhores. E hoje nós temos a Embrapa há anos lá no Pantanal fazendo o dever de casa, como uma empresa de pesquisa, para defender o nosso País.

Igual a Embrapa, nós temos aqui um trabalho, isto aqui foi patrocinado por mim (EXIBE UMA REVISTA), dinheiro público, 50 mil reais. Isso aqui hoje é a referência para o Brasil, o trabalho dos índios Parecis, 50 mil reais, emenda do Deputado Xuxu Dal Molin, e o Brasil todo hoje vem para o Estado copiar o que eles fazem.

O que eu quero falar com tudo isso? Nós hoje somos um grande produtor de mel, isto aqui é de Conquista d’Oeste, Sorriso (EXIBE UM FRASCO DE MEL). Nós estamos colocando a primeira Patrulha do Mel agora, um programa que nós estamos desenvolvendo junto com Sorriso, Sinop e Lucas, setor produtivo, sindicatos, Famato, Federação, Aprosoja, todos aqui unidos para preservar o meio ambiente.

Se tem indígena trabalhando com ações sustentáveis, se tem a abelha produzindo mel, que não tem ideologia, não tem filiação política, é porque o nosso meio ambiente está correto. Dá para melhorar? Claro que dá! Só que nós não estamos discutindo nesse projeto aqui, Botelho, que nós vamos diminuir as reservas legais, as APPs.

O Estado de Mato Grosso vai continuar com mais de 60% de reservas intactas. Nós estamos discutindo aqui procedimentos, melhorias para vocês poderem cuidar mais e ter mais renda. Mais dinheiro no bolso é mais estímulo para vocês fazerem a diferença.

Mato Grosso, enquanto uns jogam pedra em nós, não só aqui internamente, mas lá fora, em 2019, nós capacitamos mais de 50 pilotos agrícolas para combater incêndios florestais. E, este ano, foram mais de 100 pilotos. Nós somos referência... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. XUXU DAL MOLIN – ...nós somos referência em coleta de embalagens de defensivos agrícolas.

Quando alguns falam que é agrotóxico, eu falo que é defensivo, porque defende a planta, é o remédio da planta, óbvio! Há mais gente morrendo de suicídio por tomar um monte de remédio – porque foi em excesso – do que gente comendo alimentos por defensivos agrícolas, porque foi usado exatamente a dose certa, a diferença de agrotóxico para defensivo, ou remédio, é só a dose. E tem gente que insiste aqui em falar que existe agrotóxico!

Eu fui à Antártica ver se aquele continente estava se acabando, e é mentira, está tudo congelado lá e não mudou absolutamente nada. Eu chamo qualquer ONG aqui para debater comigo. Eu coordenei a implantação da primeira base da Amazônia de combate a incêndios do Brasil. Graças ao... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto para o Xuxu.

O SR. XUXU DAL MOLIN – ...graças aos bombeiros de Mato Grosso, que lá pagam... Que estão usando suas vidas, estão recebendo equipamentos, são várias brigadas, inclusive já falei com o comandante Alessandro, nós já temos que deixar, início de maio, perdão de junho, toda a estrutura já dos aviões das brigadas já disponíveis. Lá em Sorriso já queimou roça semana passada, então os bombeiros já estão se mexendo junto com vocês.

Mas, se não tiver o apoio do setor, de quem está lá na ponta vivendo, trabalhando, não interessa se é pequeno, médio ou grande, nós não damos conta. Então, vamos nos unir, gente, vamos trazer ideias, vamos trabalhar juntos, oposição, situação, mas defendendo o mais importante: a produção de alimentos. Nós temos a obrigação divina de dar segurança alimentar para o Brasil e o mundo.

E é isso que nós temos que fazer aqui e esta Casa dando apoio. Parabéns, Avallone encabeçou aqui o trabalho, e nós estamos te dando apoio junto com vocês.

Estamos juntos! (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Próximo e último, né? Deputado Valmir Moretto.

O SR. VALMIR MORETTO – Bom dia, aqueles que nos ouvem, nos assistem.

Importante debate desse projeto. Xuxu falou seu nome, Avallone, então aqui vou fazer a defesa, vou complementar com mais uns parabéns por esse trabalho que você vem fazendo aqui. Quero parabenizar os nossos produtores, homens do campo e da terra.

Primeiro, dizer do Rio Paraguai e do porto, a região Oeste do Estado de Mato Grosso já foi bastante desenvolvida, inclusive com esse rio e com esse porto, e que hoje nos vai trazer muita riqueza, não só para Cáceres, mas para toda a região, para todo o Estado de Mato Grosso. Qualquer porto de navegação é importante.

E esse projeto de lei é um projeto de lei que preserva muito o meio ambiente, ele é um projeto de lei que vai cuidar do meio ambiente, ele tem as restrições nesse projeto de lei, estão melhorando. Então, o que eu quero dizer desse produtor para aqueles que não conhecem, não sabem o trabalho daqueles que viveram no Pantanal até hoje, é que o Pantanal só é bonito, maravilhoso e sustentável e tem essas belezas naturais porque esses cidadãos que moram lá zelaram e cuidaram dele sem projeto de lei, sem nada, pela sua própria concepção, pelo seu conhecimento da necessidade da preservação. (APLAUSOS)

Produzir sem sustentabilidade não faz sentido a nenhum segmento, não faz sentido a nenhum segmento, porque tudo em que você não tem um equilíbrio, muito breve, vem a destruição, vem o fim, e até hoje nós temos um Pantanal preservado por causa dos senhores que estão aqui, que

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

cuidaram, zelaram, protegeram, sustentaram as famílias, cuidaram do meio ambiente, protegeram, fizeram aceiro, não deixaram destruir; nos incêndios, são os que combatem.

Se essa lei, Avallone, já tivesse sido aprovada naquele incêndio, pode ter certeza de que aquele incêndio teria sido controlado, mas não pela Secretaria de Meio Ambiente nem por muitos de nós que estamos aqui na Casa, pelos nossos protetores daquele meio ambiente, que é o nosso produtor, eles são os maiores interessados na permanência, na existência e na continuidade da vida do Pantanal como ele é, natural, sem destruição,

Se um projeto de lei fosse atrapalhar... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

O SR. VALMIR MORETTO – ...se esse projeto de lei em algum momento trouxesse alguma ameaça ao meio ambiente, você pode ter certeza de que o nosso voto seria contra, mas como é um projeto que vai trazer a sustentabilidade, vai manter os homens e mulheres naquela terra, e vai permanecer, e nós vamos ter um bom Pantanal, um Pantanal bonito, maravilhoso para nós explorarmos a sustentabilidade, inclusive com turismo.

Eu quero aqui, porque depois nós não vamos ter a oportunidade de poder falar o meu voto, quero aqui aproveitar, Presidente, para registrar o meu voto favorável a esse projeto de lei. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Encerrado então... Opa, Deputado Max Russi.

O SR. MAX RUSSI – E Avallone ainda.

Senhor Presidente, senhores Deputados, público presente, pantaneiros, imprensa, servidores da Casa que nos auxiliam, quero dizer da importância, Presidente, da votação desse projeto.

Um projeto que nasceu na Assembleia Legislativa, na Comissão de Meio Ambiente, aqui temos que parabenizar o Deputado Avallone pela liderança, eu faço parte, estou junto lá na Comissão de Meio Ambiente.

A Assembleia Legislativa contratou, Presidente, a Embrapa, colocou recursos do Poder Legislativo para contratação da Embrapa, para que pudesse fazer esse estudo, para que, com esse estudo, pudesse evitar a discussão jurídica, o debate jurídico, que a proposição da lei não tivesse realmente eficácia e que pudesse ser derrubada de forma muito fácil, então contratou, e nada melhor do que a Embrapa para vir com esse estudo.

Então, a Mesa Diretora... E aqui todos os Deputados não mediram esforços, e aí, Avallone, como 1º Secretário, eu sei da importância que isso significou, conheço muito bem o Pantanal, tenho propriedade no Pantanal e nós precisamos... Inclusive, um tempo atrás, eu fiz um discurso aqui, nós não podemos deixar... Nós temos que valorizar, preservar, cuidar desse grande patrimônio nosso que é o Pantanal, mas nós não podemos deixar a população do Pantanal à mercê do desenvolvimento, à mercê de conseguir produzir, valorizar, ter a sua propriedade gerando renda, gerando riqueza, melhorando a qualidade de vida do povo pantaneiro.

Então, sem sombra de dúvida, a Assembleia Legislativa dá um passo importante nessa direção, fazendo uma discussão séria, com os pantaneiros, com os proprietários, com os fazendeiros, fazendo uma discussão séria com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente - Sema, trazendo a Embrapa, discutindo neste Plenário com todos os Deputados, dando a oportunidade do pedido de vista, de debates públicos.

Então, sem sombra de dúvida, eu quero só deixar esse reconhecimento a todos os Deputados que se dedicaram, em especial, como já falei aqui, ao Deputado Avallone, mas também a todos os outros que trabalharam, construíram e fizeram com que nós chegássemos ao dia de hoje.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

A mobilização também do sindicato rural dos proprietários de todo o Pantanal foi fundamental também para essa aprovação. Essa cobrança foi fundamental.

Quero fazer um registro também do prefeito de Poconé, Tatá Amaral, que por várias vezes entrou em contato e pediu para que pudéssemos avançar, mas essa construção, Avallone, de dois anos era necessária, era necessário esse debate, era necessário esse estudo, era necessária essa contribuição, para que nós pudéssemos chegar ao dia de hoje e fazer a aprovação desse projeto.

Tenho certeza de que o governador vai sancionar e nós vamos dar um passo importante para continuar preservando, para continuar cuidando, para continuar valorizando o nosso Pantanal, mas também para dar condição de produção, de melhora e de avanço em termos de qualidade de vida para todos os pantaneiros.

Um forte abraço e o Deputado Max Russi está junto nessa luta! (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, então encerrada a votação...

O Sr. Carlos Avallone – Deixa eu falar um pouquinho?

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...tá bom, um minuto... não três minutos para falar. (RISOS)

O SR. CARLOS AVALLONE – Obrigado, Botelho, obrigado.

Bom, amigos, pensa num Deputado que está feliz hoje aqui, esse é o Deputado Carlos Avallone, contente, porque nós conseguimos fazer uma construção a muitas mãos, não foi a dois, nem a quatro, nem a seis, foram muitos os que participaram disso.

Quero agradecer muito a secretária Mauren, a subsecretária Lilian, em nome delas, agradecer o Governo do Estado e a Sema pela parceria, pelo trabalho, pelo empenho.

Agradecer a Embrapa em nome dos pesquisadores que trabalharam dois anos, e durante a pandemia! Visitando várias propriedades de vocês, indo lá, fazendo pesquisa e trabalhando o assunto, Walfrido e uma outra pesquisadora que eu não lembro o nome dela... Sandra, e a Sandra, e o Jorge, que era o presidente.

Agradecer a cada um dos pantaneiros que estão aqui, representados pelo Sindicato Rural de Poconé, pela Famato, quero agradecer ao Xisto, ao Raul, à Lucélia, a todos vocês que participaram efetivamente disso. Uma discussão para tratar de uma lei, que é a Lei do Pantanal, precisa de tempo e nós usamos esse tempo, foram dois anos.

Nesse período, houve incêndio devastador no Pantanal e a Comissão de Meio Ambiente estava lá dentro do Pantanal, fomos ao meio dos incêndios, ao meio do fogo, nós fomos ver o que estava acontecendo. A dificuldade que era pelo abandono das fazendas pantaneiras, porque não tinham mais sustentabilidade, não conseguiam economicamente sobreviver.

E eu tenho grandes amigos no Pantanal, amigos de várias décadas, vejo aqui Guilhermão, o Guilherme Arruda, e toda a família, que, além de mexer com turismo, mexe com a pecuária, e é fantástico o que vemos no Pantanal.

Mas aí é importante essa construção, que foi a contratação da Embrapa, porque agora fica mais difícil contestar, você veja que quem quer falar sobre a lei... E aqui eu quero agradecer o Deputado Lúdio, por ele não apresentar as emendas hoje para que possamos votar, fazer a discussão amanhã.

Quero convidar vocês, um grupo de vocês precisa, Raul, Dudu e outros companheiros, estar aqui amanhã, porque o Lúdio marcou uma audiência pública amanhã aqui, a Mauren vai estar presente, e ele vai querer discutir aquilo que ele colocou aqui.

Então, vocês terão que estar representados, não vai ser no plenário, mas vai ser na sala de comissões... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. CARLOS AVALLONE – ...a Famato, o sindicato rural, os pantaneiros terão que estar aqui amanhã para discutir isso num grupo menor, pelo menos dez pessoas, para colocar a posição nossa desse trabalho construído. Vocês lembram que o primeiro problema que houve foi com o nº 3, que foi apresentado aqui por Lideranças Partidárias.

E criou-se um maior tumulto. Houve um entendimento equivocado de que alguém estava querendo plantar soja no Pantanal. É assim que alguns trabalham! Não estou dizendo que é Deputado não. E aí, nós tivemos um trabalho imenso para provar que não, mas nós suspendemos o andamento do nº 3 pela Comissão de Meio Ambiente e pedimos para esperar o trabalho da Embrapa.

O trabalho da Embrapa ficou pronto e nós entramos com o nº 561, que foi construído por todos nós, quando entra o nº 561, ele tem que ser... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto e vamos encerrar. Tá bom, né?

O SR. CARLOS AVALLONE – ...obrigado. Tá bom!

Ele tem que ser anexado ao nº 3, e nós rejeitamos o nº 3, e demos parecer favorável ao 561. Então, nós fizemos a construção correta, ouvindo a todos, permitindo que todos participassem, uma discussão de dois anos, ela está madura.

Eu tenho certeza de que a audiência pública de amanhã provavelmente vai trazer contribuições. Deputado Wilson fez a emenda, a emenda foi acatada, nós estamos dando oportunidade, como tem que ser, para que todos se pronunciem, é uma construção da Comissão de Meio Ambiente, mas também da Assembleia Legislativa.

E aqui o apoio está mostrado por vocês, os verdadeiros pantaneiros. Quero agradecer a presença do senador Fábio Garcia, que veio para participar também aqui, está aqui sentado para participar e dar o apoio a isso. (APLAUSOS)

Meu amigo Josias também está ali em cima, pantaneiro, um dos mais antigos pantaneiros que eu conheço, que nos abandonou para ficar em Brasília, mas... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Todo mundo já sabe, Avallone, que você conduziu esse trabalho desde o início, que você está fazendo. (APLAUSOS)

Deputado Thiago, rapidão, porque o Eugênio ainda vai falar, está bem?

O SR. THIAGO SILVA – Senhor Presidente, quero aqui, mais uma vez, cumprimentar a todos os produtores, todas as lideranças, todos os moradores de Poconé, todos os pantaneiros e dizer que esse final de semana estive lá em Poconé com o objetivo também de ouvir a população. E ali conversamos com vários moradores, conversamos com vários empresários, vários produtores e recebemos o pedido ali dessas lideranças da necessidade da aprovação desse projeto.

Eu vejo que esta Casa... Cada Deputado aqui representa uma parcela da população e temos que fazer aquilo que a população realmente deseja. Então, este é o nosso objetivo aqui: ser a voz, esta Casa é a ressonância da sociedade.

Então, nesta manhã em que nós estamos debatendo esse projeto, acho que, sem sombra de dúvida, tem toda a preocupação ambiental. Essa parceria com a Embrapa é fundamental para nós cuidarmos da questão ambiental, mas principalmente do progresso, do desenvolvimento, da sustentabilidade. Isso é fundamental para que nós possamos continuar promovendo o desenvolvimento do Estado de Mato Grosso, desenvolvimento também da Baixada Cuiabana, de Poconé.

Nosso Estado é um Estado predominantemente agrícola e nós precisamos gerar o desenvolvimento em todas as regiões e principalmente na Baixada Cuiabana. Então, quero dizer aqui a toda a população, em especial a todos de Poconé que estão aqui nesta manhã, que contem comigo

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

também, porque nós fizemos o compromisso com todos aqueles com quem nós conversamos esse final de semana em Poconé, de votar favorável a esse projeto.

Muito obrigado. (APLAUSOS)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Quero cumprimentar aqui o nosso senador Fábio Garcia, que está nos visitando e, por sinal, é aniversário dele, viu? O Fábio está falando aqui, quem quiser mandar presentes para ele pode mandar, né, Fábio? Parabéns, Fábio Garcia.

Deputado Dr. Eugênio, por favor, um minuto, vamos encerrar a discussão aí, tá bom!

O SR. DR. EUGÊNIO – Presidente Botelho, eu quero de forma rápida apenas fazer uma solicitação ao senhor: que o senhor possa, após a votação do projeto de Lei do Pantanal em primeira votação, encerrar esta Sessão e abrir outra Sessão, para que nós possamos votar o mesmo projeto em segunda votação. (APLAUSOS)

E gostaria de fazer um pedido ao senhor: para que o senhor, eu tenho três projetos hoje para ser apreciados, possa tirar um deles e acrescentar o projeto de lei, de minha autoria, que declara o município de Canarana como a Capital do Gergelim de Mato Grosso.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, muito inteligente, ninguém tinha feito esse pedido, nem Avallone tinha feito o pedido para fazer outra Sessão. (RISOS) Mas, beleza, vamos à votação.

Em 1ª votação, Projeto de Lei nº 561/2022, que altera a Lei nº 8.830, de 21 de janeiro de 2008, que dispõe sobre a Política Estadual de Gestão e Proteção à Bacia do Alto Paraguai, no Estado de Mato Grosso e dá outras providências. Parecer favorável da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais, acatando as Emendas nºs 1 e 2, e rejeitando o Projeto de Lei nº 3/2022, apenso a este. Encerrada a discussão, então em votação. Os que aprovam esse parecer permaneçam como estão. Quem for contra se manifeste. Com voto contrário do Deputado Lúdio Cabral, o projeto está aprovado. Vai à 2ª votação. (APLAUSOS)

O Sr. Xuxu Dal Molin – Pela Ordem, Presidente, eu sugiro uma nova Sessão Extraordinária depois e concluímos toda a votação.

Obrigado.

(O SR. PRESIDENTE DIALOGA COM O PLENÁRIO.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, Deputado Dr. Eugênio, eu gostaria de fazer outra Sessão, mas a Comissão tem que se reunir e fazer essa votação, então não vai ser possível hoje, por condições técnicas. Eu gostaria muito de votar também, encerrar hoje, mas realmente tecnicamente não dá.

Então, agradeço a todos vocês que vieram aqui, voltem outro dia aqui, para nós é uma satisfação tê-los aqui conosco. Infelizmente, nós vamos ter que fazer outra Sessão. Por condições técnicas, não dá para fazer tudo hoje, ainda precisa de duas comissões.

Agora, eu peço que essas comissões se reúnam, que estudem a possibilidade das emendas, que o Deputado Lúdio coloque emenda que ele entende... E, se ele não for contemplado, Deputado Lúdio, que o senhor possa pedir destaque no plenário, sem pedir vista, para nós encerrarmos isso.

Então, o senhor concorda com isso? Muito obrigado, por o senhor aceitar isso, e daí o Plenário decide, e acabou, encerramos isso na próxima semana, sem mais delongas, Deputado Lúdio Cabral. (APLAUSOS)

Então, estamos de acordo, Lúdio, que o senhor não vai...

O SR. LÚDIO CABRAL – Senhor Presidente, assim, pela ordem, nós vamos realizar audiência pública amanhã. A partir da audiência pública... Nós vamos apresentar as emendas

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

a partir da audiência, não sei até que dia nós concluiremos as emendas, mas há tempo hábil para que elas sejam apreciadas antes de quarta-feira. Há tempo hábil para isso.

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. LÚDIO CABRAL.)

O SR. LÚDIO CABRAL – ...não, vou pedir destaque de qualquer forma, de qualquer forma, até porque estou acreditando que o parecer será favorável às emendas, então não precisará nem de destaque.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, o meu único pedido para o senhor é que, se forem rejeitadas, o senhor peça destaque, mas não peça vista, para encerrar isso semana que vem. Se puder, eu acho que vai ajudar a nós encerrarmos essa discussão.

O SR. LÚDIO CABRAL – A avaliação sobre um segundo pedido de vista vai depender desse desdobramento daqui até lá. Não quero, em relação a um eventual segundo pedido de vista, tratar agora não, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok.

Atendendo aqui o Deputado Xuxu, que traz o Projeto de Lei nº 328...

(O SR. PRESIDENTE DIALOGA COM O SR. SECRETÁRIO PARLAMENTAR.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Projeto de Lei nº 328/2021, do Deputado Xuxu Dal Molin, que institui o Código de Processo Administrativo do Estado de Mato Grosso, em redação final.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Aqueles que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Projeto de Lei nº 381/2021 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Dr. Eugênio, que declara o município de Canarana a Capital do Gergelim do Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

É esse que você pediu, né, Eugênio?

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Projeto de Resolução... Depois, nós vamos votar os requerimentos, assim que terminar.

Projeto de Resolução nº 336/2022 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Carlos Avallone, que altera dispositivos da Resolução nº 6.597, de 10 de dezembro de 2019, para batizar de José Garcia Neto a Medalha do Mérito Industrial. O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Projeto de lei complementar do Deputado Eduardo Botelho, que acrescenta dispositivos à Lei Complementar nº 592, de 26 de maio de 2017, que dispõe sobre o programa de regularização, o PRA, disciplina também o CAR para os imóveis rurais. O parecer é favorável da Comissão Especial, bem como da Comissão de Constituição, Justiça e Redação nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

(EM 2ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 47/2022, DE AUTORIA DO DEPUTADO EDUARDO BOTELHO, QUE ACRESCENTA DISPOSITIVOS NA LEI COMPLEMENTAR Nº 592, DE 26 DE MAIO DE 2017, QUE DISPÕE SOBRE O PROGRAMA DE REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL-PRA, DISCIPLINA O CADASTRO AMBIENTAL RURAL-CAR, A REGULARIZAÇÃO AMBIENTAL DOS IMÓVEIS RURAIS E O LICENCIAMENTO AMBIENTAL DAS ATIVIDADES POLUIDORAS OU UTILIZADORAS DE

RECURSOS NATURAIS, NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Projeto de Lei nº 39/2022 (EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Ulysses Moraes, que reconhece o risco da atividade e a efetiva necessidade do porte de armas de fogo ao atirador desportivo integrante de entidades de desporto legalmente constituídas nos termos do inciso IX do artigo 6º da Lei Federal (Nº 10.826/2003). O parecer é favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação, restando prejudicados os Projetos de Lei nºs 82, 86, 107, 113 e 320/2022.

Em discussão... Para discutir, Deputado Lúdio Cabral.

O SR. LÚDIO CABRAL – Presidente, eu quero olhar esse parecer da CCJ.

Bom, só fazer o registro aqui, esse projeto é absolutamente inconstitucional, ele é ilegal, porque é matéria a ser tratada pela legislação federal. E quem quer que os tais CACs sejam considerados atividade de risco para porte de armas tem que ir lá para a Câmara dos Deputados, para o Senado da República, apresentar esse projeto de lei lá, e não aqui na Assembleia Legislativa.

E é uma pena, é uma pena, porque eu acreditei que a Comissão de Constituição e Justiça corrigisse esse tema e propusesse um relatório contrário a sua aprovação. Uma pena! Uma pena!

(O SR. WILSON SANTOS ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Continua em discussão. Não havendo mais colega que queira discutir a matéria, eu coloco em votação...

O Sr. Ulysses Moraes – Presidente, para discutir.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Para discutir, Deputado Ulysses.

O SR. ULYSSES MORAES – Presidente, agora fica mais do que claro, em todos os debates que foram levantados nesta Casa... Inclusive o próprio governador do Estado com declarações infelizes, dizendo que o projeto era inconstitucional, mas nós temos aqui, nesta Casa Legislativa, uma Comissão de Constituição e Justiça formada por técnicos independentes, que estão ali atuando e fazendo o trabalho de constitucionalidade prévia já com relação ao projeto.

Quem lê o projeto, quem gasta aí cinco minutinhos, não precisa gastar mais do que isso para ler o projeto, são poucos artigos, quem lê o projeto e o entende sabe que o projeto não é inconstitucional, que o projeto reconhece a efetiva necessidade e declara a atividade como uma atividade de risco, simples.

A questão do porte continua discricionária da Polícia Federal, ninguém está aqui dando porte ou deixando de dar porte. Nós estamos reconhecendo a atividade de risco, que é mais do que um direito para todos aqueles... E temos que avançar mais, temos que avançar também na questão dos vigilantes, temos que avançar também na questão dos produtores rurais, temos que avançar em outras categorias.

Isso é liberdade, ninguém aqui está forçando A ou B a ter porte, a não ter porte. Tenha quem quer. E deixando ainda a atribuição da Polícia Federal. A Polícia Federal vai continuar na discricionariedade dela, o delegado da Polícia Federal vai continuar deferindo ou indeferindo.

É simples isso, tem que entender qual que é a lógica do projeto: simples, serve para dar argumento, é um argumento a mais para que o delegado, naquele momento de deferir o porte, tenha uma justificativa, agora com a atividade sendo declarada como atividade de risco.

E nós temos que avançar mais ainda e vamos trabalhar vários outros projetos nesta Casa Legislativa para avançar isso. Isso se trata de liberdade, proteção da família, proteção da

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

propriedade privada, proteção! Nós precisamos disso, é necessário, os CACs precisam, além de incentivar também todo um mercado que existe hoje no Estado de Mato Grosso, toda uma atividade, todo um esporte, e se trata não de porte, e sim de liberdade.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em votação o PL nº 39/2022, autor: Deputado Ulysses Moraes. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. Deputado Lúdio contrário, eu também sou contrário. Com dois votos contrários, o Projeto está aprovado. Vai ao Expediente.

O Sr. Xuxu Dal Molin – Presidente?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Deputado Dal Molin.

O SR. XUXU DAL MOLIN – Como coautor do projeto também, nós não estamos aqui apenas aprovando um projeto que vai melhorar a condição de as pessoas ter o porte, mas eu também fiz um requerimento, aliás, uma indicação ao compartilhamento junto às Forças Armadas com a nossa Polícia Civil.

Só para vocês entenderem que trabalhamos aqui pelo o que é certo, nós temos... É um exemplo, acontece lá uma violência contra uma mulher, convivente. Ele tem um porte de arma ou tem uma posse. Essas provas têm que ser compartilhadas com a Polícia Civil para poder facilitar a investigação.

Então, nós não estamos aqui só olhando de um lado, olhando o que é certo. E, em números gerais, o Brasil diminuiu mais de 20 mil homicídios nos últimos 3 anos em média anual. Mais de 20 mil pessoas deixaram de ser assassinadas em nosso País. Isso é muita gente e, por coincidência, foi proporcionalmente ao número de aumento de armas legais, legais.

Então, não estou aqui querendo falar que já resolveu tudo. Semana passada, um colega meu falou que a educação é a solução. Claro que é! Mas em países que ficaram 500 anos investindo. É bonito falar da Escandinávia, eu já fui lá, é maravilhoso, é meu sonho de consumo.

Mas num país em que mais de 70% do povo trabalha de manhã para comer à tarde; em que a educação, mesmo triplicando o orçamento, não melhorou por questões ideológicas; em que a droga manda no País, ainda facções criminosas, tem que ser no cassete, gente!

Tem que deixar a polícia trabalhar, tem que dar direito ao pai, à mãe de ter uma arma lá no sítio, para proteger a família, proteger a sua propriedade, então não adianta sermos hipócritas aqui. O Brasil vai evoluir, mas neste momento eu prefiro uma família de bem, um CAC, que passou por toda a análise psicológica, que tem toda condição técnica de ter uma arma legal – que não é barata, tem que ter curso, tem que ter formação –, a um vagabundo ir lá... Como foi anunciado semana passada, o cara foi lá, assaltou o sítio e ainda estuprou a mulher do cara na frente dele.

E ainda tem pilantra que defende que tu não podes andar armado neste País. Eu quero ver vagabundo é na cadeia ou no cemitério, gente! Povo de bem tem que estar armado, sim. E quem é de bem e não der conta de ter uma arma que seja condenada... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok, Deputado Dal Molin.

PL nº 470/2022...

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...já está votado, já foi votado, teve dois votos contrários, dos Deputados Lúdio Cabral e Wilson Santos.

PL nº 470/2022 (PROJETO DE LEI Nº 470/2022, EM 1ª DISCUSSÃO), autor: Deputado Wilson Santos e Eduardo Botelho, que “dá-se o nome de Orla João Batista Rodrigues Alves a orla de Barão de Melgaço”. O parecer é favorável da Comissão de Meio Ambiente, (RECURSOS HÍDRICOS E RECURSOS MINERAIS).

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. Aprovado. Vai ao Expediente (LEIA-SE “VAI À 2ª DISCUSSÃO”).

PL nº 1.167... Vai à 2ª.

PL nº 1.167/2021, do Deputado Lúdio, que dispõe sobre a concessão do Abono-Fundeb aos profissionais da educação básica. O parecer é favorável da Comissão de Educação. (EM 1ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 1.167/2021, DE AUTORIA DO DEPUTADO LÚDIO CABRAL, QUE DISPÕE SOBRE A CONCESSÃO DO ABONO-FUNDEB AOS PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA DA REDE ESTADUAL DE ENSINO NO ANO DE 2021. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, CULTURA E DESPORTO.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª.

PL nº 618/2021 (PROJETO DE LEI Nº 618/2021, EM 1ª DISCUSSÃO, DE AUTORIA DO DEPUTADO WILSON SANTOS), que institui o selo Tatuador Responsável, que reconhece os tatuadores autônomos ou empresa de tatuagens que comprovem a prática com higiene e segurança. O parecer é favorável da Comissão de Saúde, (PREVIDÊNCIA E ASSISTÊNCIA SOCIAL).

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª.

PL nº 257/2022 (PROJETO DE LEI Nº 257/2022, EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Faissal, que dispõe sobre a dispensa de licenciamento ambiental para farmácias convencionais e farmácias de manipulação de fórmulas magistrais. O parecer é favorável da CCJ (COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO).

Coloco em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, vamos à votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª.

PL nº 503/2022 (PROJETO DE LEI Nº 503/2022, EM 2ª DISCUSSÃO), da Mesa Diretora, que altera dispositivos da Lei nº 11.488, (DE 11 DE AGOSTO) de 2021, que dispõe sobre a estrutura organizacional, os cargos em comissão de direção, chefia e assessoramento e funções de confiança da Assembleia Legislativa do Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão, não é PL, é PR, é isso? Ok, é 503. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

PL nº 475/2022 (PROJETO DE LEI Nº 475/2022, EM 2ª DISCUSSÃO), do Delegado Claudinei, que “dá-se o nome de Shigueru Kawamura à Rodovia Estadual MT-383”. O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. Aprovado. Vai à 2ª (LEIA-SE “VAI AO EXPEDIENTE”).

PL nº 1.143/2021 (PROJETO DE LEI Nº 1.143/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Max Russi, que dispõe sobre o prazo para análise da prestação de contas e para repasse dos recursos financeiros a Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais-APAEs, Pestalozzi e afins no âmbito do Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

PL nº 591/2022, da Mesa Diretora, que acrescenta dispositivos à Lei nº 11.488. O parecer é favorável da Comissão de Trabalho.

Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, em votação... Vista para o Deputado Ulysses Moraes.

PL nº 1.186/2021, da Deputada Janaina, que estabelece a obrigatoriedade de contratação de cantores, instrumentistas, bandas ou conjuntos musicais locais nos shows, festejos e eventos culturais financiados por recursos públicos. O parecer é favorável da Comissão de Trabalho, bem como da Comissão de Constituição e Justiça nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão... Vista ao Deputado Dal Molin.

Deputado Ulysses devolveu o PL nº 591/2022, da Mesa Diretora, que acrescenta dispositivos à Lei nº 11.488. O parecer é favorável da Comissão de Trabalho.

(EM 1ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 591/2022, DE AUTORIA DA MESA DIRETORA, QUE ACRESCENTA DISPOSITIVOS À LEI Nº 11.488, DE 11 DE AGOSTO DE 2021. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE TRABALHO E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Coloco em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI À 2ª DISCUSSÃO).

PLC nº 46/2022 (PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 46/2022, EM 1ª DISCUSSÃO), de Eduardo Botelho, que altera a Lei Complementar nº 389, (DE 31 DE MARÇO) de 2010, que reestrutura a carreira dos profissionais do sistema penitenciário. O parecer é favorável da Comissão Especial nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. Aprovado (E VAI À 2ª DISCUSSÃO).

(O SR. SECRETÁRIO PARLAMENTAR DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok.

PL nº 1.186/2021 (PROJETO DE LEI Nº 1.186/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), da Deputada Janaina, que estabelece a obrigatoriedade de contratação de cantores, instrumentistas, bandas ou conjuntos musicais locais nos shows, festejos e eventos culturais financiados por recursos públicos. O parecer é favorável da Comissão de Trabalho e também da CCJ nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão a matéria... O senhor quer vista, Deputado? Ok, em discussão. Não há quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. Aprovado. Abstenção do Deputado Dal Molin (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 603/2019, do Deputado Thiago, que institui a Semana da Família na Escola. O parecer é favorável da Comissão de Educação e também da CCJ nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

(EM 2ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 603/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO THIAGO SILVA, QUE INSTITUI A SEMANA DA FAMÍLIA NA ESCOLA NO ESTADO DE MATO GROSSO. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, CULTURA E DESPORTO E DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO NOS TERMOS DO SUBSTITUTIVO INTEGRAL Nº 1.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em discussão a matéria. Não havendo quem queira discutir a matéria... Deputado João Batista, quer discutir a matéria, Excelência?

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Sim, Presidente, primeiro, só uma dúvida, ainda está valendo a Sessão híbrida?

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Sim.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Na verdade, a minha mão está levantada, Presidente, desde 3 projetos atrás, que é o que altera a Lei nº 389.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Com a palavra, Excelência, fica à vontade.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Já passou o projeto, Deputado, já foi votado já, já foi votado em primeira. Vou, obviamente, pedir que a CCJ reveja, houve o parecer em cima do projeto de autoria do Deputado Eduardo Botelho que concede o porte de armas aos demais servidores do sistema penitenciário. Há um parecer da Comissão Especial, esse parecer é pela aprovação; mas também, no finalzinho lá, solicita que passe pela Comissão de Constituição e Justiça.

Nós temos uma preocupação, e apresentei inclusive uma emenda para que, aliás, um substitutivo para que contemple a intenção do Deputado Eduardo Botelho, que é conceder o porte aos demais servidores, mas que não mexa no artigo que trata dos policiais penais.

Porque, se esse substitutivo que foi apresentado anteriormente for sancionado e for judicializado, o policial penal perde o direito ao porte de arma. Então, a preocupação é só que tiremos só esse artigo e contemplemos lá a intenção do Deputado Eduardo Botelho, que é mais do que justa, que é conceder esse porte aos demais servidores, mas de modo que não prejudique os policiais penais, porque o que está lá no caput do artigo... Se houver uma judicialização, os policiais penais podem perder o porte de arma e vai trazer um problema para a segurança pública do Estado de Mato Grosso.

Só comunicando, Presidente, nós apresentamos um substitutivo aí, já vai estar no sistema, mas nós concordamos com o projeto do Deputado Eduardo Botelho, no sentido de buscar o porte para os demais servidores.

Obrigado, Presidente.

O Sr. Dilmar Dal Bosco – Questão de Ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Ok, Deputado João Batista, então o projeto foi aprovado somente em primeira. Agora, Vossa Excelência tem todo um amparo regimental para apreciar o projeto, pedir vista na próxima, fazer as suas emendas. E Vossa Excelência é sem dúvida o grande representante nesta Casa de toda a Polícia Penal do Estado de Mato Grosso, oxalá do Brasil.

PL nº 603/2019, que institui a Semana da Família, do Deputado Thiago, em discussão, o parecer é favorável. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PLC nº 45/2022 (PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 45/2022, EM 1ª DISCUSSÃO), do Tribunal de Contas, que altera e inclui dispositivo na Lei Complementar nº 269, (DE 22 DE JANEIRO) de 2007, que dispõe sobre a Lei Orgânica do Tribunal de Contas do Estado de Mato Grosso. Parecer favorável da Comissão Especial nos termos do Substitutivo Integral nº 1.

Em discussão... Vista concedida ao Deputado Delegado Claudinei.

PL nº 595/2022 (PROJETO DE LEI Nº 595/2022, EM 1ª DISCUSSÃO), do Deputado Faissal, que dispõe sobre o tratamento do lixo em aterro sanitário. O parecer é favorável da Comissão de Meio Ambiente, (RECURSOS HÍDRICOS E RECURSOS MINERAIS).

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª.

PLC nº 41/2021, Mensagem nº 137 (PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR Nº 41/2021, MENSAGEM Nº 137/2021, DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, EM 2ª

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

DISCUSSÃO), que acrescenta dispositivo à Lei Complementar nº 685, de 25 de fevereiro de 2021, que dispõe sobre o Sistema Ferroviário do Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da Comissão Especial, prejudicando o Substitutivo Integral nº 1 e sua respectiva Emenda nº 1 e o Substitutivo Integral nº 2, acatando o Substitutivo Integral nº 3 e rejeitando a Emenda nº 2. O parecer é favorável também da CCJ nos termos do Substitutivo Integral nº 3.

Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, coloco em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem... Vista ao Deputado Ulysses Moraes.

PL nº 630, do Dr. João, que dispõe sobre a obrigatoriedade de implantação de bibliotecas nas instituições de ensino da rede pública estadual. O parecer é favorável de ambas as comissões.

(EM 2ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 630/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO DR. JOÃO, QUE DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DE IMPLANTAÇÃO DE BIBLIOTECAS NAS INSTITUIÇÕES DE ENSINO DA REDE PÚBLICA ESTADUAL E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. COM PARECERES FAVORÁVEIS DA COMISSÃO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA, TECNOLOGIA, CULTURA E DESPORTO E DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 630/2019 E CONTRÁRIOS AOS PROJETOS DE LEI NºS 730/2019 E 1.290/2019.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

PL nº 843/2020 (PROJETO DE LEI Nº 843/2020, EM 2ª DISCUSSÃO), de Paulo Araújo, que equipara o Lúpus Eritematoso Sistêmico às deficiências físicas e intelectuais para os efeitos jurídicos (NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO). O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 975/2020, do Deputado Dr. Eugênio, que dispõe sobre a instalação obrigatória de piso tátil em banheiros de acesso ao público em geral. O parecer é favorável da CCJ.

(EM 2ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 975/2020, DE AUTORIA DO DEPUTADO DR. EUGÊNIO, QUE DISPÕE SOBRE A INSTALAÇÃO OBRIGATÓRIA DE PISO TÁTIL EM BANHEIROS DE ACESSO AO PÚBLICO EM GERAL, NO ÂMBITO DO ESTADO DE MATO GROSSO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE CONSTITUIÇÃO, JUSTIÇA E REDAÇÃO AO PROJETO DE LEI Nº 975/2020 E CONTRÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 976/2020.)

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

PL nº 442/2021 (PROJETO DE LEI Nº 442/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado João Batista, Deputado João Batista? (PAUSA) Deputado João Batista está presente, que altera dispositivo da Lei nº 11.291/2021, que denomina Policial Penal Ahmenon Lemos Dantas o Centro de Detenção Provisória de Jovens e Adultos de Várzea Grande. O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 485/2021 (PROJETO DE LEI Nº 485/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), do Dr. João, que dispõe sobre dominação de Subtenente Enio de Souza Silva da base do Corpo de Bombeiros Militar localizada no município de Santo Antônio de Leverger. O parecer é favorável da CCJ.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Em discussão. Não havendo colega que queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 975/2021 (PROJETO DE LEI Nº 975/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Elizeu, que cria o Programa de Percurso de Pacientes para portadores de neoplasia maligna de mama (NO ESTADO DE MATO GROSSO, E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS). O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 1.066/2021 (PROJETO DE LEI Nº 1.066/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), do Deputado Thiago, que institui a política de alfabetização digital para os estudantes com deficiência da rede pública (DE ENSINO DO ESTADO DE MATO GROSSO). O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 1.214/2021 (PROJETO DE LEI Nº 1.214/2021, EM 2ª DISCUSSÃO), de Allan Kardec, que declara as religiões de matriz africana e afro-brasileira como patrimônio imaterial do Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Aprovado (E VAI AO EXPEDIENTE).

PL nº 259/2022 (PROJETO DE LEI Nº 259/2022, EM 2ª DISCUSSÃO), de Faissal, que reconhece o risco da atividade profissional exercida pelo advogado no Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da CCJ.

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram...

O Sr. Dilmar Dal Bosco – Presidente, Presidente, Presidente?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – ...pois não, Líder Dilmar.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Esse aí já é um exemplo, só quero aqui justificar a Comissão de Constituição, Justiça e Redação, eu não estava presente ontem na Comissão, sou Presidente, eu estive em um compromisso com o governador e quero agradecer muito Dr. Eugênio, que tocou a nossa Comissão.

O projeto que nós acabamos de aprovar anteriormente é totalmente inconstitucional. Agora, vem mais um. Quero dizer que nós vamos abrir precedentes agora. Antes era para atiradores, o que estava aí, Deputado Xuxu, agora vão abrir para advogados, daqui pouquinho vamos ter que abrir para médico, que também tem um grau de risco, então nós vamos abrir para todos os setores.

Eu queria que... Só para ter uma noção do que está... Aonde nós estamos indo, então nós vamos ter aí... Da agricultura familiar, nós vamos ter que abrir exceção, porque está na agricultura familiar. Nós vamos ter que abrir para o médio, pequeno agricultor, que está sofrendo risco de invasão.

Então, analisa aonde nós estamos chegando agora, aprovamos um projeto, e agora já veio outro projeto para advogados, então vai virar tudo de risco, toda a sociedade brasileira, mato-grossense.

Então, olha bem aí, só quis comentar, porque não sabia que estava esse projeto aí, já na sequência do que foi votado, então é só para alertar a Assembleia Legislativa.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Deputado Líder Dilmar Dal Bosco refere-se ao PL nº 259/2022, de autoria do Deputado Faissal, que reconhece o risco da atividade profissional exercida pelo advogado no Estado de Mato Grosso.

Vossa Excelência quer vista, Deputado? Com a palavra, o Deputado Lúdio.

O SR. LÚDIO CABRAL – Só reforçar aquilo que havia dito na votação relacionada aos tais CACs, caçadores, atiradores e colecionadores.

Esse projeto de lei, especialmente depois de ouvir a fala do autor do projeto anterior... A Comissão de Constituição e Justiça não pode emitir parecer favorável a esses projetos, não pode, porque eles são inconstitucionais, eles são ilegais.

Nós estaremos aprovando leis que na prática são inócuas, porque uma lei ou cria uma obrigação ou estabelece um direito concretamente, ela não cria um argumento para ser utilizado na defesa de algo que será responsabilidade de outro ente, que inclusive é um ente federal.

Então, assim, isso é ruim, porque o processo legislativo fica contaminado, o governador vetará, o veto virá para cá, então há todo um desgaste desnecessário em torno de uma pauta, e isso sem entrar no mérito, viu? Sem entrar no mérito, é só analisando legalidade e constitucionalidade.

Essa pauta é pauta do Congresso Nacional, não é pauta de Assembleia Legislativa, não é pauta de Câmara de Vereadores definir que esta ou aquela atividade é uma atividade de risco para fins de concessão de porte de arma, porque a lei que trata de porte de arma é uma lei federal e é essa lei que tem que disciplinar que atividades são consideradas de risco para fins de concessão do porte de arma.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Continua em discussão o projeto do Deputado Faissal, Deputado Gilberto Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI – Obrigado, senhor Presidente, ouve-me?

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Positivo, pode continuar.

O SR. GILBERTO CATTANI – Obrigado, senhor Presidente.

Primeiro, falar da inconstitucionalidade que foi citada, na verdade, não existe inconstitucionalidade, por isso a CCJ está de parabéns em aprovar, em dar um parecer favorável; porque nós não estamos falando nesse projeto de lei do Faissal sobre o porte de arma.

O porte de arma é um direito que já está concedido ao cidadão brasileiro, desde que ele tenha o risco de sua vida reconhecido, o que está sendo feito aí é reconhecimento do risco, tá! Então, não tem nada a ver com inconstitucionalidade, não é inconstitucional.

Segundo, falar sobre o que Dilmar colocou aí. Deputado Dilmar, eu não sei qual a visão do Dilmar, mas a minha visão é, Dilmar, que não é somente que os advogados tenham e os CACs tenham, mas é que qualquer pessoa possa ter o seu direito de portar uma arma e ter uma arma.

Nós temos outros projetos de lei também nesse mesmo sentido sim, há esse projeto do Faissal, eu também fiz um projeto parecido, provavelmente... Não sei se um apensou ao outro, mas nós temos um projeto aí idêntico também, reconhecendo o risco dos advogados e também reconhecendo o risco das mulheres, como medida restritiva, que estejam sofrendo ameaças de morte.

Nós temos esses dois projetos aí na Casa também. E vão vir à baila para serem votados e quiçá, quiçá nós pudéssemos também, como disse Dilmar, fazer para os pequenos produtores, grandes produtores, pessoas, para defender suas propriedades. É muito necessário que as pessoas possam ter o direito, quando tiver a sua vida em risco, de ter o porte de arma e poder se defender.

Então, parabéns ao autor do projeto, Faissal, e conte com o meu apoio.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em votação...

O Sr. Ulysses Moraes – Para discutir.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Deputado Ulysses para discutir e o último inscrito, Deputado Ulysses é o último inscrito.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. ULYSSES MORAES – Presidente, para manifestar o meu apoio ao projeto que reconhece também a efetiva necessidade de atividade de risco para os advogados, falo aqui, enquanto advogado de profissão que sou, projeto importantíssimo, inclusive peço para que o Deputado Faissal me inclua como coautor nesse projeto, também o Deputado Cattani, que vem defendendo essas pautas aqui na Assembleia Legislativa.

E dizer novamente: porte de armas é complexo, não é qualquer um... Tem que passar pelo psicotécnico, tem que fazer curso de tiro, tem que acertar tanto, tem que fazer uma prova. Às vezes as pessoas sobem aqui e falam como se fosse “ah, amanhã vou lá tirar o meu porte e comprar a minha arma”, não! Não é simples assim, é muito complexo, complexo e caro.

Então, isso tem que ficar muito claro para a sociedade, não é “amanhã vou lá tirar meu porte” não, não é assim que funciona. Esses projetos não estão dando porte, estão dando um argumento, estão reconhecendo as atividades que são efetivamente de risco.

Atividade de advocacia é uma atividade de risco, é uma atividade exposta, então estou aqui para declarar o meu apoio e já pedir para a inclusão como coautor nesse projeto do Faissal, assim como os outros colegas que também estamos defendendo aqui, estamos fazendo isso, inclusive o Presidente que está agora substituindo o Botelho, Deputado Wilson Santos, também é autor de um projeto nesse sentido, que trata da questão do reconhecimento da efetiva necessidade do porte para os vigilantes.

Então peço, inclusive, o apoio do Deputado nesses projetos que estão aqui para reconhecer essas outras atividades que também são atividades de risco.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (WILSON SANTOS) – Em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. Os contrários se manifestem. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente. Voto contrário do Deputado Lúdio.

PL nº 85/2022 (PROJETO DE LEI Nº 85/2022, EM 1ª DISCUSSÃO), do Deputado Dal Molin, que altera e acrescenta ao artigo 2º da Lei nº 8.059/2003, que institui o Fundo de Apoio às Ações Sociais de Mato Grosso-FUS/MT. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização (E ACOMPANHAMENTO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA).

Em discussão. Não havendo quem queira discutir a matéria, em votação. Os que concordam, permaneçam como se encontram. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª.

PL nº 139/2019 (PROJETO DE LEI Nº 139/2019, EM 1ª DISCUSSÃO), do Deputado Maluf, que institui a obrigatoriedade de contratação de seguro garantia de cumprimento em contratações de obras e serviços realizados pelo Estado de Mato Grosso (E SEUS MUNICÍPIOS E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS). O parecer é favorável da Comissão de Infraestrutura Urbana e de Transporte.

Em discussão. Não havendo... Vista? Deputado Ulysses, vista.

(O SR. EDUARDO BOTELHO REASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Gostaria de fazer uma contagem aqui, nós vamos ver se... Nós temos a conta do TCE que está em pauta. Deputado José Domingos, fazer o número de votos. Não estamos com votos virtuais, aqui só há 12 inscritos, eu vou fazer o seguinte: na próxima Sessão, nós vamos votar em primeiro lugar as contas, tá bom? Depois, nós votamos o do Pantanal, votamos outros. Porque eu preciso...

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...nós precisamos de quórum, mas aqui só há três virtualmente, só há três...

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...mas acontece que... Tem quantos, Zé? Conta aí.

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...pois é, mas virtualmente.

Por favor, então coloca os tablets aí e todos conectam, vamos ver quantos que vai dar conectados. (PAUSA) Ok, então, na próxima Sessão, vocês trazem o tablet, que nós vamos votar em primeira mão a questão da conta do TCE. Tudo bem?

Vamos lá, os requerimentos...

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Requerimento do Deputado Max Russi, requerendo arquivamento do Projeto de Lei nº 302/2021 e do Projeto de Lei nº 270/2021.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de dispensa de pauta ao projeto de lei complementar número... É uma lei complementar que trata da Procuradoria-Geral de Justiça, que altera a Lei Complementar nº 416, de 22 de dezembro de 2010, que institui a Lei Orgânica e o Estatuto do Ministério Público.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimento de dispensa de pauta ao Projeto de Lei nº 610/2022, do Poder Executivo, que retifica dispositivo da Lei nº 11.136, de 15 de maio 2020.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

Requerimentos de informações apresentados pelo Deputado Xuxu Dal Molin, pelo Delegado Claudinei e pelo Deputado Lúdio Cabral.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai ao Expediente.

O Deputado Wilson Santos está pedindo... Ele votou todos os projetos aqui rapidamente, esqueceu o dele, né, está pedindo aqui... Agora, está aqui pedindo para votar.

Projeto de Lei nº 1.187/2019, que estabelece a obrigatoriedade de as concessionárias dos serviços públicos relacionados oferecerem opção de pagamento por cartão de débito e/ou crédito.

Agora é pix, Deputado.

O parecer é favorável da Comissão de Defesa do Consumidor e do Contribuinte.

(EM 1ª DISCUSSÃO, PROJETO DE LEI Nº 1.187/2019, DE AUTORIA DO DEPUTADO WILSON SANTOS, QUE ESTABELECE A OBRIGATORIEDADE DE AS CONCESSIONÁRIAS DOS SERVIÇOS PÚBLICOS RELACIONADOS OFERECEREM OPÇÃO DE PAGAMENTO POR CARTÃO DE DÉBITO E/OU CRÉDITO ANTES DA SUSPENSÃO DO SERVIÇO E DÁ OUTRAS PROVIDÊNCIAS. COM PARECER FAVORÁVEL DA COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR E DO CONTRIBUINTE AO PROJETO DE LEI Nº 1.187/2019 E CONTRÁRIO AO PROJETO DE LEI Nº 728/2021.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª votação.

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O Sr. Wilson Santos – Presidente, estou apresentando requerimento oral, um requerimento oral, se Vossa Excelência pode submeter à apreciação, de autoria do Deputado Delegado

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Claudinei e minha, para nós fazermos uma audiência pública, dia 14 de julho, para discutir a legislação sobre o dourado. A pescaria do dourado ou não...

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. WILSON SANTOS.)

Sr. Wilson Santos – ...mas fez a Comissão.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Deputado Ulysses Moraes e Delegado Claudinei, convocando o secretário de Esportes, Jefferson Neves, para informações acerca da versão do projeto denominado Casa Digital.

Em discussão...

O Sr. Xuxu Dal Molin – Presidente, eu não estou aqui para aprovar requerimento para convocar ninguém, até porque todos os secretários vêm, participam, entendeu? É o entendimento aqui da Casa fazer convite para todos, caso não venham, obviamente, nós temos essa prerrogativa, então esse é o primeiro detalhamento.

Eu fiz um requerimento também para a Secel. Sou autor de uma emenda para um projeto em braile, faz dois anos, o pessoal do Instituto dos Cegos me pediu. Então, estou buscando informações. A exemplo deste projeto (EXIBE UMA REVISTA), que custou 50 mil, isso aqui está na mesa do presidente Bolsonaro, o Brasil todo hoje está acompanhando, nós temos projetos que são referência.

Então, antes de nós julgarmos as emendas dos colegas, estamos vendo tudo aí, nós temos que levantar, cada um que fez tem que defender, se a coisa não saiu do jeito... Tem que ir lá e fazer as alterações, as correções, porque o povo quer transparência e quer o resultado do trabalho.

Eu particularmente coloquei, mas as minhas emendas, mais da metade, são para a saúde pública, estão aí para todo mundo ver e o pouco que nós colocamos eu estou aqui mostrando. Mas esse do braile, que é para o Instituto dos Cegos, para as pessoas que têm essa deficiência, eu não vi o resultado ainda, e estou cobrando as informações; porque, na hora de pedir emenda... Inclusive, o ex-secretário Beto, que pediu e apoia isso aqui, eu quero ver o resultado. Se não tiver o resultado, eu sou o primeiro a ir lá e tomar as providências.

Então, essa é a minha sugestão, vamos convidar o secretário como todos, tá! E caso não venha, obviamente, nós fazemos a prerrogativa de...

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, Deputado Xuxu, concordo com o senhor.

Deputado Cattani.

O SR. GILBERTO CATTANI – Senhor Presidente, obrigado pela oportunidade.

Eu gostaria de sugerir... Tenho uma audiência pública aprovada, inclusive na última Sessão nós aprovamos, para discutir esse assunto no próximo dia 7, às 14h, e já aproveito para convidar todos os Parlamentares aí, porque essa questão, Presidente, realmente nos interessa.

Eu fiz uma... Indiquei uma emenda para a Marcha para Jesus, imediatamente o Ministério Público declarou uma investigação sobre a emenda, porque foi para a Marcha para Jesus, nunca tinha visto falar isso na minha vida! Com todas as festas que foram feitas pelas emendas que vão para a Secretaria de Cultura.

Se nós continuarmos com essa questão, no ano que vem, por exemplo, não vai mais ter nada para a cultura. Quem dos senhores vai destinar emendas para a cultura, se for para ser investigado pelo Ministério Público, porque você não pode mandar para esse, para aquele ou para aquele outro, né?

Obviamente que toda emenda tem que ser muito bem direcionada e tem que ter um retorno para a população. As nossas emendas que mandamos para a Marcha para Jesus geraram

milhares de divisas para o Estado, para o comércio, as pessoas... Havia mais de 50 mil aí, as pessoas gastaram dinheiro, almoçaram, tomaram café e jantaram.

Então, quero sugerir aqui aos Deputados que solicitaram a presença do secretário que nos permitam que o secretário venha na audiência pública. Eu já o convidei, ele vai estar na audiência pública e todos os Parlamentares compareçam na audiência pública, até porque o setor do turismo, do comércio, o setor artístico do nosso Estado vão estar todos na audiência pública.

Então, gostaria de dar essa sugestão, senhor Presidente, que a Mesa mandasse o convite e que esse convite fosse já direcionado a essa audiência pública do dia 7, para que o secretário venha, esclareça a todos os Parlamentares o que tem que ser esclarecido, mas não é uma questão de ele esclarecer, mas que tire as dúvidas sobre qualquer tipo de ação que possa ter, né?

Então, se servir essa sugestão... Essa é a minha fala, senhor Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, Deputado Cattani.

E só para contribuir, Deputado Ulysses, permitem-me só fazer um comentário a respeito disso, e eu já expliquei sobre isso, já falei, não gostaria de falar mais, já acionei todos os órgãos.

Eu já apanhei de todos os lados, eu acho que... Uma coisa que meu pai ensinava, e ele era muito rígido com a gente nesse aspeto, quando a gente fazia alguma coisa, ele ia bater, ele falava: “Não grita, você está errado. Agora, aguenta quieto”. Realmente, eu acho que nós precisamos fazer uma discussão, o governador vai mandar um projeto para a Assembleia, estive conversando com ele hoje sobre isso, inclusive.

Nós precisamos criar um meio de filtrar melhor as coisas. Agora, tirar o direito do Deputado, eu não vejo justo, Deputado tem, sim, esse direito de fazer uma Marcha para Jesus, por exemplo, é algo produtivo, é algo bom, é algo que ajuda a família.

O intuito, por exemplo, que eu ia fazendo... O intuito com que destinei emenda... E aí eu coloco, eu realmente não conhecia o projeto, porque o projeto não é apresentado para o Deputado, o Deputado faz destinação de recursos, e a destinação impositiva não quer dizer obrigatória para qualquer coisa.

Quem faz a análise evidentemente... Não estou tirando a culpa de mim, não estou jogando culpa em ninguém, não estou tirando minha responsabilidade. Eu tenho, sim, minha culpa, já disse, senti-me até envergonhado quando vi aquilo, eu nem assisto *Big Brother*, quanto mais eu iria liberar recursos para um negócio desse, pelo amor de Deus!

Agora, houve falhas mesmo, por isso que estou pedindo, exigindo que seja feita a devolução, porque o intuito não era esse, o intuito que disseram para mim é que seriam treinados mais de mil *influencers* e que eles iam levar isso para mostrar as belezas, a cultura de Mato Grosso, o turismo, a gastronomia, os negócios de Mato Grosso.

Foi isso que foi colocado, desvirtuaram isso, enganaram, mentiram, ludibriaram-me. Não estou tirando nenhuma responsabilidade minha; muito pelo contrário, estou assumindo. Estou quieto, não estou respondendo ninguém, tenho recebido acusações e foi uma arma possante para aquelas pessoas que não gostam de mim.

Evidentemente, todo mundo tem alguém que não gosta dele, eu também tenho alguns adversários, alguns que querem me ver destruído. Evidentemente, foi uma arma para eles me atacarem e eu tenho que aguentar quieto, porque realmente foi um erro que eu cometi, eu peço perdão a todos vocês, já pedi perdão à população.

Agora, nós temos que corrigir, nós temos que fazer do limão uma limonada, nós temos que aproveitar este momento e construir algo para que não venha a ocorrer uma vergonha dessa

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

nunca mais, e nenhum Deputado passar pelo que eu estou passando por ser... Passar por essa vergonha que eu tenho passado aqui.

Então, eu acho que é o momento de nós fazermos isso, vamos fazer essa construção, o governador vai mandar um projeto para cá, e esse projeto vai ser discutido, e evidentemente aqui, pela Assembleia, talvez melhorado, Ulysses, talvez ampliado alguma coisa nele.

Então, é o que eu tenho que falar. Agora, nós ficarmos batendo em cima, continuar batendo em cima do Botelho... não vai resolver nada, vamos achar uma solução. Se quiser continuar batendo em mim, pode continuar, não tem problema nenhum. Mas o objetivo não é esse. Nós entendemos os nossos erros, dar um passinho para trás, fortalecermo-nos para continuarmos com as emendas, com o Deputado continuar com o direito dele, mas com segurança de fazer algo produtivo para o Estado de Mato Grosso.

Então, é isso a minha posição, eu acho que convocar o secretário agora... Deputado Cattani já tem um em andamento, já tem um projeto que vai vir, nós podemos sim fazer como forma de convite e fazer uma discussão global.

Fazermos um cavalo de batalha em cima disso ou uma briga eleitoral, uma discussão eleitoral não é produtiva. O melhor caminho para nós todos é construirmos algo positivo para o futuro, Deputado Ulysses.

Então, com a palavra, Deputado Ulysses Moraes.

O SR. ULYSSES MORAES – Presidente, com relação à fala do Deputado Cattani, eu gostaria que mantivéssemos a convocação, e a convocação seja na data dessa audiência, tendo em vista que Deputado Cattani já está organizando o evento, já está organizando toda um aparato de pessoas que vão estar aqui para discutir o tema; então, para evitar que esse secretário se evada, né, não apareça, invente alguma desculpa, façamos a convocação do secretário, que é um direito do Deputado Estadual, que é um direito da Assembleia Legislativa.

Porque não existe convite aqui. Regimentalmente falando, não existe convite, que se faça a convocação para a data da audiência pública que já está marcada pela Assembleia Legislativa, que aí, sim, nós vamos ter que questioná-lo e ouvir a verdade.

E tem que ficar muito claro para a população do Estado de Mato Grosso que Deputado não paga emenda. Não sei se por conta de uma construção histórica, vários políticos iludiram a população e diziam que “essa emenda foi eu que paguei”, “esse asfalto foi eu que paguei”, “esse hospital foi eu que paguei”, tudo mentira! Deputado não paga emenda, quem paga emenda é o Executivo, quem paga emenda é o governador do Estado.

O Deputado apenas destina. Essa destinação tem que ser aprovada na secretaria. A secretaria é que recebe o projeto, a secretaria é que aprova o projeto, a secretaria é que faz o pagamento. Inclusive, a secretaria tem um fiscal de contrato, ou seja, se essa emenda foi paga, Deputado Botelho, passou pelo secretário de Estado, passou um projeto lá, que foi aprovado por eles e passou inclusive por um fiscal!

Então, o que tem que ficar claro aqui: qual que é a prioridade desse governador do Estado ao pagar esse tipo de emenda. Eu tenho uma emenda, por exemplo, de 1 milhão de reais para a saúde em Várzea Grande que não foi paga. Mas tem dinheiro para ficar pagando *reality show*, tem fiscal nesse contrato, o secretário teve que aprovar um projeto, a culpa é do Estado que aprovou isso, que está destinando recurso para isso aí, em vez de ficar destinando recurso para áreas essenciais.

O Pronto-Socorro de Várzea Grande está com gente pulando para fora, tem maca em todos os corredores, tem macas nos corredores enquanto está pagando *reality show*. Esse é o Governo do Estado de Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Esse secretário tem de que vir aqui prestar esclarecimentos sim, porque há outros projetos da cultura muito mais importante que esse que deveriam passar. Tem lá, por exemplo, um projeto de emendas minhas, que é de educação financeira, que não foram pagos. E aí? Tem que convocar o secretário, sim, para prestar esclarecimentos.

E o secretário tem que falar a verdade, ele tem que falar a verdade, que a secretaria aprovou esse projeto; ele tem que falar a verdade, que a secretaria pagou esse projeto. Isso que tem que ser dito, tem que ser dito a verdade para a sociedade.

Eu cansei de essa “ah, Deputado traz recursos para cá, traz recurso para lá”. Não! Quem leva recurso é Executivo, não é Deputado Estadual não, é Executivo.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto para o Deputado.

O SR. ULYSSES MORAES – Isso tem que ficar muito claro para a sociedade. Deputado não dá dinheiro para o município. Quem dá dinheiro é Executivo, é Executivo Municipal, é Executivo Estadual, é Executivo Federal.

Quem faz obra também não é Deputado, “ah, o hospital é meu”, “ah, a rodovia é meu”, não é! Não é! E os Deputados têm que ser sinceros com a sociedade. Quem está fazendo é o Executivo, quem faz obra é governador, é prefeito, é presidente da República.

Deputado não faz obra, então se eventualmente você que está nos assistindo aí ouvir algum Deputado falando assim: “isso aqui é meu”, “esse asfalto é meu”, “esse hospital é meu”, “essa estrada é minha”, é mentira! Porque quem faz obra é Executivo e não é Legislativo, aqui nós estamos para fiscalizar, aqui estamos para requerer, aqui estamos para fazer leis.

Obra Deputado não faz, isso tem que ficar muito claro para a sociedade.

Muito obrigado.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Deputado Dilmar Dal Bosco.

O SR. DILMAR DAL BOSCO – Senhor Presidente, senhores Deputados, Deputada.

Senhor Presidente, a minha orientação é para votar contra esse requerimento e aqui agradeço também ao Deputado Lúdio, que amanhã vai estar aqui com ele a secretária Mauren, convidada pela Mesa Diretora da Assembleia Legislativa para participar do debate que o Deputado me pediu, pediu para nós aqui. E amanhã, parece que é 9h, salvo engano, dia 30...

(O PLENÁRIO QUESTIONA O SR. DILMAR DAL BOSCO.)

O SR. DILMAR DAL BOSCO – ...é, sobre a Lei do Pantanal. Então, vai vir aqui.

Da mesma maneira, quando foi convidado, o secretário de Infraestrutura veio aqui, à Assembleia, não teve a comissão, os Deputados... Agora, semana passada de novo outra convocação para os parlamentares, aliás, para os secretários, todos estão à disposição.

Foi feito pela Comissão de Saúde. E quero agradecer ao Dr. Gimenez, que é o Presidente, Dr. Eugênio, Lúdio, conversei com o Lúdio, todos os Deputados da Comissão de Saúde, a secretária vai vir aqui também, para explicar o aumento de covid-19, pedido por essa Comissão.

Eu acho que, com essa nova lei que o governador Mauro Mendes está mandando para cá, nós podemos pedir ao secretário para vir aqui, inclusive explicar a nova lei para nós, vem aqui no Colégio de Líderes, explica para todos os Parlamentares.

Eu acho que é esse o caminho, então eu queria aqui justificar que vai vir, o secretário vai vir aqui, a pedido da Mesa Diretora, explicar a nova lei, que nós vamos fazer modificação. Da mesma maneira que sempre... Pedi para que alteremos, podemos alterar agora, inclusive, na LDO e também na LOA a questão dos repasses direto para os municípios, porque aí nós repassamos, colocamos no orçamento e cada município faz a sua atividade lá, porque nós encaminhamos a emenda, encaminhamos o recurso e tudo isso é ministrado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Então, vou conceder para o Deputado Wilson, mas vou fazer esse pedido a Vossa Excelência, para a base votar contra a convocação e, assim que a lei vier para a Assembleia, vir o secretário-chefe da Casa Civil, secretário da pasta explicar para todas nós aqui na Assembleia.

Obrigado, Presidente.

O Sr. Wilson Santos – Para discutir, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Para discutir, Deputado Wilson.

O SR. WILSON SANTOS – Presidente Eduardo Botelho, eu tenho acompanhado o seu sofrimento nos últimos dias. Isso faz parte, infelizmente, da vida pública, Deputado. Vossa Excelência, que preside este Parlamento pela terceira vez, quebrou uma tradição aqui e foi eleito da forma mais idônea possível, como há muito não acontecia nesta Casa.

Vossa Excelência, com a capacidade de ouvir e de articulação que possui, construiu com o Paiaguás a solução para três estações de tratamento de água em Várzea Grande numa tacada política de mestre, levando em definitivo água para a segunda maior cidade do Estado de Mato Grosso.

Milhares de mato-grossenses recebem hoje a sua escritura lavrada em cartório e registrada a custo zero, depois de décadas de espera. Fruto da sua inteligência e da sua articulação com o Palácio Paiaguás e com o Intermat.

Vossa Excelência articulou nesta Casa em favor do Parlamento, pela primeira vez da história de 187 anos deste Parlamento, uma emenda de mais de 40 milhões de reais para levar água de qualidade para centenas de pequenas comunidades na Baixada Cuiabana, em todo o Estado de Mato Grosso, permitindo que os Deputados indiquem 7, 8, 9, 10 poços nas suas bases.

Além desse trabalho extraordinário, gigantesco de Vossa Excelência, os reveses da política maltratam, machucam, quero como amigo, mas principalmente como uma testemunha da história do trabalho que Vossa Excelência comandou nestas três Legislaturas que presidiu o Parlamento Estadual... Não se abata, Presidente. Vossa Excelência, na relação de crédito e débito, tem muito crédito com a sociedade, fez muito pela sua... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto para o Deputado. Merece mais dez. (RISOS)

O SR. WILSON SANTOS – ...não se abata, Presidente.

O requerimento do Deputado Ulysses... Eu sempre disse aqui que esse tipo de requerimento é sexo de anjo, porque o secretário vai acabar vindo, se ele vem por convocação ou por convite é o de menos, o importante é que ele esteja aqui.

E o secretário Jefferson foi muito precipitado e infeliz também em estar tratando de um assunto de tamanha relevância publicamente, emitindo opinião para a qual não foi chamado.

O Deputado Ulysses tem razão quando pede transparência com recursos públicos. Eu tenho certeza de que o Líder Dilmar, assim como providenciou a vinda da secretária Mauren a esta Casa no dia 30 por convite, convocação, sugestão do colega Lúdio, haverá também de trazer o secretário Jefferson aqui.

Quem sabe até o ex-secretário Beto Dois a Um, e tenho certeza de que tudo isso vai ser explicado, que sirva de aprendizado para todos nós, inclusive para o Presidente, que, do alto das suas responsabilidades, não tem tempo, às vezes, de escolher a... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Mais um minuto.

O SR. WILSON SANTOS – ...às vezes, não tem tempo de escolher com critério, examinar com rigor a composição da sua assessoria, e tem muita gente esperta aí que já vem dando golpe há muito tempo aqui em Várzea Grande, aqui em Cuiabá e em Mato Grosso.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

E que Vossa Excelência, com o coração do tamanho que possui, às vezes não releva a importância da ficha, da folha corrida e acaba sendo aproximado de pessoas que o tenham apenas para levar vantagem e benefícios pessoais.

Todos nós, Dr. Eugênio, estamos sujeitos a esse tipo de gente, todos nós estamos sujeitos. Vossa Excelência tem muito crédito, Presidente. Cabeça levantada, erguida. Mato Grosso precisa de Vossa Excelência nesta Casa de novo, para continuar nos comandando, dirigindo de forma democrática, humilde; sempre que pode, atendendo os Deputados. Erro, falha acontece, vai acontecer.

Agora, nós temos, Deputados, que... (TEMPO ESGOTADO)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...só mais um minuto para ele, só mais um.

O SR. WILSON SANTOS – ...nós temos que tomar muito cuidado daqui para frente; porque, pela primeira vez, as emendas estão sendo pagas em quase a sua totalidade. É um valor relevante, 6 milhões, 7 milhões, 8 milhões, até 10 milhões. Nunca aconteceu isso aqui! Então, muita gente oportunista, com interesses pessoais, se aproxima para levar vantagem.

Eu tenho muito cuidado com isso, já tive a experiência de ter passado por Brasília, convivi com isso. Nós não podemos permitir que espertalhões, desonestos se aproveitem da nossa escassez de tempo para analisar as questões com mais profundidade.

E dizer também à secretaria, e a todas, que nenhuma emenda pode ser paga sem a devida análise, sem a correta análise. No Exército, aprendi que ordem absurda não se cumpre, ordem absurda não se cumpre.

Se eu, então, colocar uma emenda para abrir uma casa de prostituição no Centro de Cuiabá, a secretaria vai autorizar? Para distribuir drogas para adolescentes, ela vai autorizar? Claro que não, é ali que tem o freio de arrumação.

Se o Deputado se equivocou, a sua equipe se equivocou ao construir uma emenda, é lá na secretaria que a equipe técnica... (TEMPO ESGOTADO)

O Sr. Pedro Satélite – Só uma Questão de Ordem, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Obrigado, Deputado Wilson.

Deputado Pedro Satélite.

O SR. PEDRO SATÉLITE – Presidente Botelho, só uma Questão de Ordem, eu queria apenas fazer um esclarecimento.

Deputado Ulysses, Vossa Excelência falou da função do Deputado, realmente o Deputado... A nossa função é legislar, fazer as leis e fiscalizar o Executivo, mas também quero deixar um esclarecimento ao telespectador, e a verdade seja dita: Deputado, além disso, tem muitas outras funções.

Por exemplo, indicar as prioridades ao Governo do Estado, brigar por uma região. É por isso que tem representatividade em todas as regiões do Estado de Mato Grosso, porque dificilmente alguém que mora aqui em Cuiabá sabe o que está acontecendo lá em Apiacás ou vice-versa. Então, essa é a importância.

E esclarecer para a sociedade a verdadeira função do Deputado, e aí do estado que não tivesse representatividade em todas as regiões. Com certeza, o Executivo iria errar muito mais, porque nós, que representamos uma determinada região, procuramos mostrar para o Governo... Como nessa ida do governador ao Norte de Mato Grosso, nós mostramos para ele a situação do Hospital Regional de Peixoto de Azevedo. Ele de imediato autorizou 6 milhões para ampliar e melhorar aquele hospital. Então, o Deputado, sim, tem muitas funções... e articular.

E eu só quero, para esclarecer e encerrar essa conversa... Essa questão das emendas já está superada e quando nós pegamos várias lutas, várias bandeiras, por exemplo, mostrar para Mato

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Grosso e para o Brasil a importância da BR-163, mostrar para Mato Grosso a interiorização da saúde quando se construiu hospitais regionais no interior, onde desafogou aqui na Capital. Então, Deputado tem muito para contribuir, com certeza.

Muito obrigado, Presidente.

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, então só para encerrarmos, eu só volto a dizer uma coisa: Deputado Wilson diz que houve equívoco, não houve equívoco, o equívoco... A destinação da emenda foi para treinamento de *influencer*.

Era para criar uma casa para treinar, era isso que era o intuito, nunca ninguém colocou questão... Isso daí foi um projeto técnico encaminhado para a secretaria, ao qual nós não tivemos acesso. Então, da nossa parte, foi feito... A destinação da emenda, que é a função do Deputado, foi para essa finalidade. Jamais nós destinaríamos recursos para fazer sei lá... confinamento, *Big Brother* sei lá o que.

Bom, mas, encerrando essa discussão, o senhor insiste que seja votado o requerimento, então o Deputado Ulysses, Deputado Wilson, Deputado Thiago, quer que seja votado, eu vou cumprir o Regimento.

Vou colocá-lo em votação, aqueles que aprovam o requerimento do Deputado Ulysses permaneçam como estão. Quem for contra se manifeste. Por favor, levantem a mão, os Deputados que estiverem virtualmente se manifestem votando. (PAUSA)

Com 10 votos contrários, a sua convocação está rejeitada, Deputado Ulysses.

(O PLENÁRIO QUESTIONA O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – ...quatro, inclusive o senhor, Deputado Lúdio, o senhor sempre tem essas votações aqui.

Projeto de Lei nº 610/2022, Mensagem nº 108/2022 (DE AUTORIA DO PODER EXECUTIVO, EM 1ª DISCUSSÃO), que retifica dispositivos da Lei nº 11.136, de 15 de maio de 2020. O parecer é favorável da Comissão de Fiscalização e Acompanhamento da Execução Orçamentária.

Em discussão. Encerrada a discussão... Concedo a vista ao Deputado Ulysses Moraes, também... Olha, esse projeto aqui, é apenas uma retificação, uma retificação de algo que saiu errado. Isso daqui é preciso... Não tem nada demais nisso daqui, Deputado Lúdio.

Eu gostaria... Viu, Deputado Lúdio, é só um erro formal na hora da escrita, não tem nada demais, não vejo necessidade de pedir vista.

(O PLENÁRIO DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, concedo a vista ao Deputado Ulysses Moraes, ao Deputado... Não, o Lúdio não pediu vista.

(O SR. SECRETÁRIO PARLAMENTAR DIALOGA COM O SR. PRESIDENTE.)

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Ok, então fica a vista coletiva ao Deputado Lúdio e Deputado Ulysses.

Projeto de Lei nº 1.259/2019 (EM 1ª DISCUSSÃO), do Deputado Wilson Santos, que institui o serviço de Disque-Denúncia de agressões ao meio ambiente no Estado de Mato Grosso. O parecer é favorável da Comissão de Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Recursos Minerais.

Em discussão. Encerrada a discussão. Em votação. Os que aprovam, permaneçam como estão. (PAUSA) Aprovado. Vai à 2ª votação.

EXPLICAÇÃO PESSOAL

O SR. PRESIDENTE (EDUARDO BOTELHO) – Há alguns Deputados que pediram para usar a tribuna nas Explicações Pessoais, Deputado Delegado Claudinei, Wilson também? Não.

Deputado Delegado Claudinei.

Então, você fica aqui e toma conta.

(O SR. ULYSSES MORAES ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (ULYSSES MORAES) – Para uso das Explicações Pessoais, Deputado Claudinei.

O SR. DELEGADO CLAUDINEI – Senhor Presidente, colegas Deputados, população de Mato Grosso, como grande parte da mídia, principalmente a mídia marrom, que só joga contra o Governo Federal, do nosso presidente Bolsonaro, não divulga as ações positivas, principalmente para o Estado de Mato Grosso, então faço questão de divulgar os recursos e os benefícios do Governo Federal para o povo de Mato Grosso desde 2019.

Recursos transferidos para o Estado e seus municípios, 141 municípios de Mato Grosso e mais o Estado receberam 27,6 bilhões desde 2019. Para a saúde, 4,2 bilhões; só para covid-19, para o enfrentamento, para assistência aos pacientes de covid-19, 739,8 milhões.

Benefícios ao cidadão, e aqui está tudo, segurança pública... Na história do Brasil, foi o governo que mais investiu em segurança pública nos estados, principalmente estados com fronteira com outros países, para combater o tráfico internacional de drogas principalmente, 11 bilhões de benefícios ao cidadão.

Suspensão da dívida de Mato Grosso, 624 milhões; total estimado nesses 3 anos, 44,1 bilhões.

E aí, Presidente, população de Mato Grosso, quando cobramos investimentos em segurança aqui no nosso Estado, em saúde, uma política pública séria, sem politicagem, uma política verdadeira, honesta com a população nesses investimentos... está aí a prova, o Governo Federal fazendo a parte dele, cumprindo seu papel com todos os estados brasileiros, com todos esses bilhões e bilhões. Parabéns, presidente Bolsonaro, parabéns a toda sua equipe por estar ajudando os nossos estados e municípios no Brasil todo.

E quero aproveitar... Falando em segurança, senhor Presidente, eu não acreditei quando vi essa matéria aqui hoje, uma entrevista do secretário de Segurança Pública, olha aqui o que ele diz na matéria, o título: *Secretário não acredita em guerra de facções na fronteira com Cáceres*.

Ô, secretário, não queira mentir, enganar a população de Mato Grosso, principalmente de Cáceres... (TEMPO ESGOTADO)... Cáceres, mais dois minutos para concluir, Presidente.

Secretário, não faça isso com a população de Mato Grosso, querer encobrir a violência de Mato Grosso, especialmente a de Cáceres, o que está ocorrendo em Cáceres, secretário. Eu estive lá agora, no início do mês, secretário, conversei com as polícias, conversei com a Polícia Civil, com a Polícia Militar, a própria polícia está falando que há guerra de duas facções lá em Cáceres, já morreram quase 30 pessoas em Cáceres só este ano.

Na semana passada, Presidente, em uma semana, três inocentes morreram devido a essa guerra em Cáceres de facções, uma técnica de enfermagem e dois trabalhadores, dois mecânicos na sua oficina, chegaram lá e mataram os caras enganados.

O atirador foi lá e matou duas, duas pessoas, trabalhadores, trabalhando na oficina, foram mortos de forma errônea, era outro o alvo e mataram esses trabalhadores.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Essa técnica de enfermagem estava lá curtindo a noite em Cáceres num bar, levou tiros, balas perdidas na guerra de facções.

E aí, o secretário vem com essa conversinha mole, mentirosa, falando que não há guerra de facções aqui em Cáceres, que não há guerra de facções aqui em Mato Grosso. Secretário, já que o senhor está desinformado sobre segurança em Mato Grosso, vou te passar uma informação aqui importante, saiu hoje, também aqui na mídia de Mato Grosso, o anuário da violência, secretário, o senhor não sabe?

São pegos os números a cada 100 municípios com 100 mil habitantes, a taxa de homicídios em proporção. Entre 2019 a 2021, secretário, nós temos dois municípios de Mato Grosso constando dos 30 municípios mais violentos no Brasil, que têm mais homicídios no Brasil, em proporção, a cada 100 mil habitantes, secretário.

Nós temos aqui Aripuanã, que está em 10º lugar dos municípios mais violentos no Brasil. Glória d'Oeste, 19º lugar, o município mais violento no Brasil, onde ocorrem mais homicídios por proporção a cada 100 mil habitantes, secretário.

E aí, o senhor vem falar que não está ocorrendo guerra de facções aqui em Mato Grosso, em Cáceres, secretário. Pelo amor de Deus, secretário, se o senhor não tem condições de tocar a pasta, já te falei isso há muito tempo, pede para sair, mas não engana a população de Mato Grosso, pelo amor de Deus!

(O SR. XUXU DAL MOLIN ASSUME A PRESIDÊNCIA.)

O SR. PRESIDENTE (XUXU DAL MOLIN) – Obrigado, Deputado.

Algum outro colega inscrito para falar ainda? Dr. Gimenez, por gentileza, está com a palavra.

O SR. DR. GIMENEZ – Muito obrigado, Presidente.

Deu-me até cãibra no braço aqui de ficar com o braço erguido tanto tempo, mas vamos lá, e estou participando virtualmente desta Sessão, porque nesse final de semana testei positivo para covid, e já é a terceira vez. Então, estou sendo acompanhado pelo Qualivida, estou bem, obrigado. A voz está bastante alterada, mas estou sendo acompanhado, estou bem.

Quero lembrar, senhor Presidente, e a todos que nos assistem, porque a TV Assembleia e a Rádio Assembleia têm uma grande abrangência, que os hospitais estão lotados, então atenção: os hospitais estão lotados, as UTIs estão já problemáticas, né? E, como disse sua excelência o governador, abrir leitos não é solução, e a medicina preventiva, por ser preventiva, é menos dispendiosa, então vamos agir em cima de medicina preventiva.

Vamos terminar o esquema de vacinação, vamos completar o esquema de vacinação, quem não vacinou se vacine, né? Eu já sugeri por duas vezes aí na tribuna que nós voltássemos às normas de biossegurança, máscara, álcool em gel, todas as medidas de segurança, manter o distanciamento.

Inclusive, senhor Presidente, limitando a entrada de pessoas na Assembleia Legislativa, limitando a entrada de pessoas, limitar o número de pessoas que circulam dentro da Assembleia Legislativa, seja ela em audiências, em sessões especiais e até mesmo em convocações. Essa proximidade não é nada benéfica.

A Mesa Diretora já pediu, na pessoa do Presidente Botelho, informações sobre a situação da covid no Estado, e o Núcleo de Saúde e a Qualivida forneceram essas informações.

Então, peço para que a Presidência assine essa resolução do assunto concernente para que valha em toda a Assembleia Legislativa isso que acabei de dizer: volta das normas de biossegurança, distanciamento, limitar a entrada de pessoas, o número de pessoas.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

E lembrar que, apesar de a cepa não ser uma cepa agressiva, nós vamos ter que esperar aumentar o número de óbitos para nos conscientizar? Então, vamos desde já ir atrás e lembrar também que a festa junina, a sugestão da Qualivida e do Núcleo da Saúde foi não proibir, porém adiar as festas juninas, dado o número crescente de aumento de casos, inclusive eu testei positivo, e que os hospitais estão lotados.

Essa era a minha mensagem, espero poder ter contribuído, mas a situação é séria e, como nós não estamos tendo tanto óbito... Presidente, parece que os óbitos assustam, mas as UTIs já estão cheias, tá!

Fica aí o meu apelo para que voltemos às normas de biossegurança, pelo menos dentro da Casa, porque a Assembleia Legislativa é a Casa do povo.

Muito obrigado, senhor Presidente, agradecido.

O SR. PRESIDENTE (XUXU DAL MOLIN) – Melhoras, colega Dr. Gimenez, você é uma pessoa muito sensata, não só por ser médico, mas também como cidadão, isso é importante, nós sempre defendemos o distanciamento, não o isolamento, precisamos continuar produzindo alimentos, fazendo a nossa parte, mas os procedimentos sanitários têm que ser, obviamente, depois da pandemia, sempre valorizados e, com óbito e aumento dos casos, mais ainda, então obrigado pelas sugestões.

Vamos sim cobrar da Mesa aqui, de todos os colegas, não só aqui do Parlamento Estadual, mas também dos outros Poderes.

Muito obrigado, se precisar de qualquer coisa, seus colegas estão aqui prontos e às ordens para te ajudar.

Agora, com a palavra, o nosso colega Deputado João Batista.

O SR. JOÃO BATISTA DO SINDSPEN – Presidente Deputado Xuxu Dal Molin, senhores colegas Deputados, Deputada Janaina, todos que nos acompanham da Rádio e TV Assembleia.

Presidente, estou em deslocamento, as agendas não param, não podemos parar de atender as solicitações, mas eu quero falar aqui, Presidente, de duas agendas das quais participei agora, de ontem para hoje. Em uma das quais Vossa Excelência esteve participando junto, que é a inauguração do CDP (CENTRO DE DETENÇÃO PROVISÓRIA) de Peixoto de Azevedo, aonde estivemos acompanhando o governador Mauro Mendes, secretário Alexandre Bustamante e toda uma comitiva ali de autoridades, e hoje, pela manhã, estivemos inaugurando aí um bloco novo ali na Penitenciária Central do Estado.

Eu quero falar sobre essas duas inaugurações, Presidente, porque sempre se fala... Em alguns municípios, quando vamos lá tratar sobre construção de presídios, o pessoal fala “porque não traz escola”. Nós precisamos construir escola, mas também não podemos deixar de lado a construção de novas vagas no sistema penitenciário.

Eu quero explicar por quê? O sistema penitenciário de Mato Grosso, que até recentemente tinha 6 mil vagas, tinha mais de 12 mil presos no regime fechado. Isso cria uma rotina junto às autoridades do Judiciário de desprisionalização e acaba que muitas vezes o indivíduo que deveria estar no regime fechado, cumprindo pena no fechado, evitando de estar cometendo crime... Às vezes é aplicado a ele uma medida alternativa, porque não há vaga no sistema penitenciário, porque juiz nenhum quer a unidade superlotada, onde tem rebelião, motim, morrendo preso toda hora.

Então, quando se amplia vaga no sistema penitenciário, cria-se a possibilidade de você controlar alguns eventos, como é o que está acontecendo aqui na fronteira, ali em Cáceres. Deputado Delegado Claudinei fez uma fala aí sobre a questão de guerra de facções.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

Então, quando há vaga em quantidade suficiente, quando a disciplina nessas unidades é mantida, quando se corta ali a comunicação desses criminosos com os demais grupos que estão na rua, porque é lá de dentro que eles comandam o crime, estamos investindo em segurança pública.

E segurança pública está intimamente ligada à questão da saúde, está ligada à questão da educação, está ligada à benfeitoria na qualidade de vida da população, por isso que eu festejo sim, parablenizo o Governo do Estado pela inauguração desse bloco novo na Penitenciária Central.

E, diga-se de passagem, foi uma indicação nossa no início do nosso mandato, e hoje tivemos aí a honra de estar junto com os colegas policiais penais, com os colegas servidores do sistema penitenciário, inaugurando essa unidade, que com certeza vai trazer muito mais segurança para os nossos servidores e, conseqüentemente, vai ajudar as autoridades, as polícias aqui na rua e ajudar a sociedade a manter criminosos atrás das grades.

E também fazer o trabalho para que, quando vencer a pena desses indivíduos, eles possam ser colocados em liberdade e que a gente não tenha... Que a gente consiga descontinuar essa retroalimentação do crime aqui no Estado de Mato Grosso.

Obrigado aí pela paciência, Presidente, um abraço a todos aí e obrigado, Presidente, pela sua proposta de nos auxiliar também com a construção do muro lá do CDP de Peixoto de Azevedo, com certeza, será muito bem-vindo e vamos alinhar com o diretor Manoy.

Um abraço, obrigado.

O SR. PRESIDENTE (XUXU DAL MOLIN) – João Batista, quando se discute sistema penitenciário, você é meu professor aqui, sempre votamos junto com você, são parcerias, emendas, e não vai ser diferente lá no Centro de Detenção Provisória de Peixoto.

Quero parabenizar o Governo do Estado, a secretaria, principalmente a região lá pelo engajamento, e a você e a todos os servidores do sistema penitenciário, só com união e trabalho é que vamos fazer a diferença. E trazer propostas, é muito importante estarmos lutando em prol da segurança.

Eu particularmente, João, sonho muito; mas, além de sonhar, eu corro atrás para realizar os sonhos, isso é importante. Em 2013, nós iniciamos um grande projeto, que foi a implantação do Aeroporto Regional de Sorriso, e de lá para cá nós conseguimos, em 2017, levar para lá todos os bombeiros da Amazônia Legal, todos os comandantes, a Aeronáutica brasileira e de lá saiu um programa integrado de combate a incêndios florestais de toda a Amazônia brasileira.

É muito importante, cidadão que nos acompanha aqui, colegas Deputados. Hoje, Mato Grosso lidera, é referência para o Brasil e para o mundo em procedimentos de combate a incêndios florestais, grandes investimentos, parcerias com o setor produtivo, agora com as brigadas junto com os municípios, é dessa forma, e tudo é trabalho em parceria.

Depois, desse trabalho, Deputado João Batista, demais colegas que estão aqui nos acompanhando, nós fomos... Junto com o aeroporto, agregamos a primeira base de combate a incêndios florestais de toda a Amazônia legal e posteriormente a descentralização do Ciopaer aqui, saiu da Capital, foi para Sorriso.

E agora nós estamos trabalhando também no projeto para levar para a fronteira... Juntos com todos os Deputados, sonhamos com helicóptero também para a região do Gepron, que hoje faz um grande trabalho; mas, além de projetos e ideias, nós temos realizações.

Hoje, o Ciopaer está em Sorriso já desde 2017. E agora, semana que vem, eu quero aqui anunciar, nós estamos ao vivo aqui pela TV Assembleia, em 2016, está aqui a todos que puder nos acompanhar (EXIBE UMA FOLHA DE PAPEL A4 IMPRESSA); em 2016, nós já estávamos

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

trabalhando, não só no projeto do Ciopaer, que é o Centro de Operações Aéreas do Estado, mas também da PRF, a Polícia Rodoviária Federal, em 2017, nós tratávamos desse assunto com o ex-superintendente, nosso amigo, Arthur Nogueira.

Depois, eu tive a honra de assumir como deputado federal lá em Brasília, junto com a bancada, foi colocado na LDO de 2018 um grande orçamento, aproximadamente 400 milhões de reais, para a PRF, para aquisição de vários helicópteros.

O total eram seis, depois o Governo Federal, agora, conseguiu sete helicópteros e também a tão sonhada comunicação digital, que hoje é compartilhada com as forças de segurança, e eu quero parabenizar aqui o secretário Bustamante, o Governo do Estado, todas as polícias estão recebendo comunicação digital.

Mas é uma parceria com a PRF, está aqui ó (EXIBE UMA FOLHA DE PAPEL A4 IMPRESSA), aqui nós temos uma matéria de fevereiro de 2018, todas as boas colheitas resultam de boas sementes plantadas. Sonhamos lá em 2017, 2018, colocamos no orçamento, até nós temos aqui a imagem do ex-diretor-geral Renato, um abraço aí, Renato, muito obrigado por você ter assumido esse compromisso com Mato Grosso de colocar um helicóptero.

Agradecer agora toda a equipe atual, que está à frente da PRF, ministro da Segurança, ministro da Justiça, perdão, governo, presidente Bolsonaro, estivemos com o presidente e, na semana que vem, está chegando mais uma aeronave, um helicóptero para a PRF que vai ficar baseada ali junto com o Ciopaer em Sorriso. Inclusive, é uma indicação nossa para usar as estruturas do Estado.

Eu quero aqui agradecer ao governador Mauro Mendes, que é parceiro da integração das polícias, ao secretário Bustamante, que é parceiro, ao município de Sorriso, ao setor produtivo, a toda a região ali, ao Francisco Hélcio, que está aí ajudando nessa implantação, e o sonho vai se tornar realidade.

O que eu quero falar com tudo isso? Esse helicóptero não vai ficar somente ali na BR-163, na região de Sorriso. Eu quero ver esse helicóptero ali na 174, auxiliando os heróis da PRF, do Gefron no enfrentamento ao narcotráfico, combatendo o crime organizado na fronteira, ajudando no resgate de vítimas ali daquela importante região de Cáceres. Então, está aqui, semana que vem, está chegando a Mato Grosso.

Quero aqui agradecer a todos que eu já citei, ao deputado federal Medeiros também, que é da PRF, sempre defendeu a ideia e parece que está colocando uma emenda para aquisição de uma aeronave, um avião, então obrigado, deputado, e vamos dar sequência a esse trabalho que nós iniciamos lá atrás.

Demos continuidade como Deputado Estadual, aproximando agora as forças de segurança, junto ao Governo do Estado, Governo Federal, e quem ganha é a segurança pública, é você cidadão que está aí na ponta.

Antes de encerrar, eu vou encaminhar à Mesa Diretora... Nós aprovamos o Fundo de Aval, eu particularmente sonhei muito com isso, trabalhamos, esta Assembleia foi muito parceira, Governo do Estado, parabéns.

Mas o Fundo de Aval, principalmente para o pequeno e médio produtor, sem levarmos o Sincar e a APF, toda essa parte burocrática que nós temos... Nós precisamos ter um corpo técnico, Governo do Estado, a Assembleia já ajudou na questão dos técnicos também do Intermat, para o Incra, nós temos que nos ajudar aqui.

Então, quero propor aqui uma força tarefa, que contratem de forma emergencial técnicos para ajudar nas APFs dos nossos pequenos produtores, isso é estratégico, é fundamental para esses homens e mulheres que estão lá no campo de todo o Estado.

ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DE MATO GROSSO
TRANSCRIÇÃO DA 37ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 4ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 19ª
LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 29 DE JUNHO DE 2022, ÀS 9H55MIN.

E também na questão do Sincar, porque vão ter o dinheiro, vão ter o Fundo de Aval, mas não vão poder, muitas vezes, usar; porque eles precisam render tudo isso, produzir os alimentos e vender, e aí não têm a APF, não têm o Sincar, vai simplesmente ficar um projeto capenga.

Então, mais uma proposta aqui que... Como nós já fizemos em outras, como Deputado Estadual, que foi aceita a questão do termo de cooperação entre Assembleia e Intermat, junto com o Incra, que foi acatada, nós precisamos fazer essa também, e eu acredito que nós vamos conseguir.

Então, quero aqui agradecer a Deus e pedir novamente ao ministro Marcelo Sampaio, pelo amor de Deus, ministro, venha fazer a vistoria técnica aqui na BR-163, de Cuiabá a Sinop, nós continuamos morrendo, toda semana tem uma tragédia, o senhor tinha um compromisso de estar aqui em abril, passou maio, passou junho e nós estamos ainda com o mesmo problema e, Governo Federal, tu tens o nosso apoio, os caminhoneiros estão contigo, setor produtivo.

O Governo do Estado... E quero reiterar aqui, levamos a sugestão para Mauro Mendes, ele acatou, colocou o Estado para ajudar nessa mazela, hoje o pior problema estruturante do Brasil é a BR-163, uma obra que não foi feita devido à corrupção dos governos passados, que está matando milhares de brasileiros.

Estamos chegando a 900 pessoas mortas só depois que entrou a concessão, e não saiu a empresa até agora, a Odebrecht assumiu o compromisso, está aí com mais dois anos, há a possibilidade ainda do estudo que a IPL está fazendo, ninguém vai esperar três anos. Então, ministro Marcelo, coragem. TCU, avalize as ações do Governo Federal. ANTT, se mexa. Calamidade pública, intervenção federal, vamos salvar vidas.

Mato Grosso é o principal exportador de alimentos, a BR-163 é a principal rota do escoamento da nossa produção. E nós só temos uma via, Brasil! Uma via que está em colapso, a manutenção não é adequada, não tem acostamento, todos os dias há acidentes; toda semana, tragédias.

E o sangue da corrupção, da ineficiência desse sistema lerdo que nós temos em nosso País, de que todo mundo aqui é vítima, hoje prejudica a todos nós, a vocês das grandes cidades, porque recebem alimentos mais caros; a caminhoneiros, que sofrem, e a população, principalmente quem vive aqui, trabalha, que corre o risco de vida todos os dias.

Então, esse é o meu apelo, ministro Marcelo, nós estamos te aguardando aqui, mas vocês vão ter que vir, infelizmente o Governo Federal não é responsável, mas tem obrigação de ajudar a resolver, não dá mais! Esse é o nosso recado.

Eu quero aqui parabenizar hoje Sorriso, hoje é o dia do nosso padroeiro São Pedro Apóstolo. Hoje a cidade está em festa, lá tem a quermesse ali no CTG, convidar a todos para participar dessa importante festividade desse grande município, que é Sorriso, moramos lá há mais de 40 anos e que tanto amamos. A todo cidadão sorricense, em especial a todos os católicos que estão lá, eu queria saudar aqui nesse dia festivo em homenagem ao padroeiro São Pedro Apóstolo.

Eu finalizo pedindo a todos, quem puder doar sangue... Recentemente doei sangue lá no Hemocentro de Sorriso, nós temos o colega Luiz Antônio Lodi, o radialista, uma pessoa muito querida de Sorriso, está precisando de sangue aqui no Hemosan, no Hospital Santa Helena, quem puder, por gentileza, vai lá. É muito importante. Doar sangue, gente, é salvar vidas.

No mais, desejar a todos um ótimo dia, agradecer a Deus pela Sessão, a todos os Deputados, muitos projetos votados, inclusive o Código Administrativo do Estado, o projeto de nossa autoria, que vai melhorar muito, simplificar os procedimentos para os servidores públicos, para toda a nossa população. É assim que nós temos que trabalhar, mais gestão, menos impostos.

Parabéns, agradeço a todos.

ENCERRAMENTO DA SESSÃO

O SR. PRESIDENTE (XUXU DAL MOLIN) – Está encerrada esta Sessão.
(LEVANTA-SE A SESSÃO.)

(COMPARECERAM À SESSÃO OS SEGUINTE SRS. DEPUTADOS: BLOCO ASSEMBLEIA FORTE - DILMAR DAL BOSCO, EDUARDO BOTELHO, ULYSSES MORAES, PAULO ARAÚJO, DR. GIMENEZ, SILVANO AMARAL, PEDRO SATÉLITE, WILSON SANTOS, NININHO, THIAGO SILVA, XUXU DAL MOLIN E CARLOS AVALLONE; BLOCO RESISTÊNCIA DEMOCRÁTICA - JANAINA RIVA, DELEGADO CLAUDINEI, JOÃO BATISTA DO SINDSPEN, VALDIR BARRANCO E LÚDIO CABRAL; BLOCO PARLAMENTARES UNIDOS - ELIZEU NASCIMENTO, DR. EUGÊNIO, FAISSAL, MAX RUSSI, VALMIR MORETTO E GILBERTO CATTANI. DEIXOU DE COMPARECER O SEGUINTE SR. DEPUTADO: DR. JOÃO.)

Revisada por:

- Eunice José de Souza;
- Solange Aparecida Barros Pereira.